DIÁRIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00

NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO LXIII Nº 127 — João Pessoa — Paraíba — Quarta-feira, 9 de Junho de 1954

"Não faltou ao Govêrno tenacidade e diligência para cumprir sua missão"

Íntegra da Mensagem do Governador João Fernandes ao Legislativo

Atuou, na defêsa das populações, o Departamento de Saúde, promovendo os meios necessários ao cumprimento das suas importantes finalidades

"Tendo a seu cargo o exercício de atividades destinadas a facilitar os trabalhos de execução dos orgãos específicos da administração, o D. S. P. realizou tarefa apreciavel"

— Outros tópicos do importante documento —

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

De modo geral, a atividade do Departamento de Saúde decorreu normalmente, a despeito das medidas restritivas nos gastos observados durante o exercício passado. Assim é que timbrou em seguir, na medida do possível, as linhas essenciais do seu programa de ação, mantendo a uniformização dos métodos de trabalho e a padronização do material utilizado. Adotou, ainda, uma lista padrão de medicamentos e, paralelamente, eliminou certos modelos considerados incompatíveis com as necessidades emergentes.

Com a finalidade precípua de elevar o nível técnico-profissional dos seus servidores, manteve em funcionamento cursos de especialização, cujos resultados foram satisfatórios.

Dessa forma, foi realizado, em 1953, o 3.º Curso de Atendentes, com início em 11 de fevereiro e término em 10 de novembro. Foi de 20 o número de finalistas.

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Pela Lei n. 875, de 24 de janeiro de 1953, foi criada, no Departamento de Saúde, a ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA PARAÍBA (EAEP), tendo por fim a formação profissional e o adextramento de pessoal auxiliar dos serviços de enfermagem, obedecidas as normas da legislação federal atinente à espécie. Foi concedida autorização para seu funcionamento, pela Portaria n. 343, de 30 de maio de 1953, do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde, publicada no Diário Oficial da A União (Secção II), de .. 10.6.53. Acha-se a E. A. E. P. funcionando provisoriamente em prédio alugado, devendo, muito proximamente, ocupar as suas dependências próprias no prédio em construção à av. D. Pedro II, nesta Capital cujas características de capacidade são, resumidamente, as seguintes: a) **Ala escolar**, compreendendo: Diretoria, Secretaria, 3 salas de aula teórica, sala técnica de enfermagem, laboratório, cozinha dietética; b) **Ala Residencial**; c) **Pavimento** Térreo: Biblioteca, saleta de visita, sala de assistência às alunas, almoxarifado, refeitório, copa, cozinha e W. C.; d) **Pavimentação superior**: Apartamento do Diretor, 4 quartos para diplomadas, 6 dormitórios com capacidade para 6 alunas cada um; 6 dormitórios para 4 alunas cada um, e sanitários.

O Curso de Enfermagem do nóvel estabelecimento terá a duração de 18 meses, com uma bolsa de estudos de Cr$ 500,00 mensais e uniforme completo. No corrente ano funcionará a 1ª turma de 1954 ou a 3.ª, da Escola, desde o início de seu funcionamento.

CENTRO DE SAÚDE DA CAPITAL

Foi o seguinte o movimento registrado nesse Centro, durante o exercício passado:

Infantil	13.333
Pré-escolar	17.373
Escolar	11.598
Dentário	1.995
Pré-natal	15.778
Tuberculose	30.637
Doenças venéreas	62.943
Dermatologia e lepra	32.846
Endemias rurais	7.721
Merendas a pré-escolares	67.062
Nº de abreugrafias	10.620

INSPETORIA DE HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E POLÍCIA SANITÁRIA DAS HABITAÇÕES

Encontram-se traduzidos, no resumo estatístico abaixo, as principais atividades dêsse órgão do Centro de Saúde da Capital, naquele exercício:

I) Gêneros alimentícios inutilizados:

Carnes vísceras (Kg)	6.823
Peixes (Kg)	9.765
Frutas diversas (unidades)	19.339
Leite de vaca (litros)	552

II) Serviços Sanitários (visitas).

Total de visitas	28.992

III) Outros trabalhos:

Amostras de gêneros alimentícios colhidas para análise	1.880
"Habite-se" concedidos	1.736
Intimações expedidas	76

CENTRO DE PUERICULTURA DE CRUZ DAS ARMAS

Esta unidade apresentou, no ano de 1953, o seguinte número de comparecimentos de gestantes:

Comparecimentos para 1.º exame	463
Comparecimentos subsequentes	8.919
Comparecimentos post-partum	452

Foram feitas reações de sôro diagnóstico em grande n.º de gestantes.

LACTÁRIO "CLARICE JUSTA"

Funcionando na povoação Indio Piragibe, o Lactário em referência deu satisfatórios resultados, conforme evidenciam os números a seguir:

Comparecimentos para inscrição	695
Comparecimentos subsequentes	28.472
Injeções aplicadas	22.035
Consultas	3.233
Infantes recebendo alimentação no Lactário	1.721

POSTO DE PUERICULTURA "TEIXEIRA DE VASCONCELOS"

Situado no populoso bairro de Santa Júlia, êsse posto de puericultura registrou, em 1953, o seguinte movimento:

Consultas novas	1.137
Consultas subsequentes	4.382
Curativos	334
Injeções aplicadas	20.627

LABORATÓRIO CENTRAL

Eis o resumo estatístico dos principais serviços dêsse laboratório:

a) Secção Química:

Exames solicitados	2.182
Exames expedidos	2.119
Total de gêneros alimentícios desembaraçados (Kg)	716.690

b) Secção de Farmácia

Exames solicitados	2.182
Fórmulas aviadas	12.308

As ampolas acima se referem aos seguintes produtos: água bidestilada, vitamina B1, cloreto de cálcio, esparteína, gliconato de cálcio, iodeto de sódio, óleo canforado e sôro fisiológico.

c) Secção de Bacteriologia

Exames de urina	15.691
Exames de escarros	450
Exames de fezes	7.057
Exames de sangue	1.206
Outros exames	28
TOTAL	24.435

DIVISÃO DOS SERVIÇOS DISTRITAIS

Responsável pelo contrôle e Superintendência dos serviços das unidades sanitárias do Estado, à exceção das que constituem o 4.º Distrito Sanitário paraibano, os quais se acham sob o regime de administração direta do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), em virtude do convênio, a D. S. D. atender, dentro dos recursos orçamentários, às necessidades mínimas de funcionamento das unidades à sua guarda.

NO INTERIOR

Os dados que se seguem representam a súmula dos trabalhos de maior relevância levados a efeito nas diversas unidades sanitárias do interior do Estado, em 1953:

Imunizações contra a varíola	38.122
Imunizações contra a febre tifóide	41.337
Pessoas atendidas	91.472
Consultas	94.821
Curativos	38.594
Injeções aplicadas	367.954
Outras medicações	219.578
Extrações dentárias	24.527
S. P. Sanitária — visitas de inspeção	64.749
S. P. Sanitária — int. expedidas	2.918

ASSISTÊNCIA A PSICOPATAS

Vão adiantados os trabalhos de instalação de uma cozinha, com equipamento moderno, no valor de Cr$ 400.000,00, doada pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, cabendo ao Govêrno do Estado o encargo relativo à preparação do prédio.

COLÔNIA "GETULIO VARGAS"

Custeados com verba federal, foram concluídos nesse leprocômio os trabalhos de construção de amplo refeitório e duas casas destinadas a servidores da Colônia.

Em 1953, houve 5 transferências para dispensário, em virtude de decisão da Comissão de Altas.

SERVIÇOS EM COOPERAÇÃO

SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA

Em virtude de acôrdo firmado entre o Govêrno do Estado e o SESP, prosseguiram, em 1953, as obras de abastecimento dágua de Areia, em vias de terminação, estando convertida a construção do Hospital de Alagoa Grande.

Por fôrça do referido contrato, continuaram, no ano findo, sob a administração geral do SESP, os Postos de Higiene de Areia, Alagoa Grande, Esperança e Alagoa Nova, que constituem o 4.º Distrito Sanitário paraibano.

O Govêrno do Estado autorizou o empenhamento da quota contratual, no exercício de 1953, no valor de ..... Cr$ 2.000.000,00, dando, assim, cumprimento a uma das cláusulas de Convênio firmado com aquêle órgão. Nesse particular, vale acentuar que o Govêrno do Estado vem pagando, regularmente, as contribuições devidas ao SESP.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR DO FISI

Com o objetivo de elevar o nível social das populações que frequentaram as unidades de assistência à maternidade, à infância e à adolescência, foi dado início à campanha de educação popular, dentro do Plano FISI — DNCr., com a colaboração do Departamento de Saúde.

Essa campanha visa, assim, a instalação de Clubes nas unidades assistenciais e a educação, em massa, mediante a projeção de filmes e a realização de palestras explicativas para o pessoal que aguarda a hora de consulta. Com o entrosamento harmônico das atividades do Fundo Internacional de Socorro à Infância e do Departamento Nacional da Criança, fomentadores da Campanha, ao lado do concurso dos poderes públicos e entidades particulares, serão alcançados os objetivos do Plano, com o paralelo incentivo à reestruturação e fortalecimento das obras, serviços e realizações no setor do amparo à criança, à mulher-mãe e ao adolescente.

Eis alguns objetivos fundamentais dos Clubes:

a) despertar nas mães a consciência da responsabilidade social decorrente de sua missão, como esposa e mãe;

b) instruí-las sôbre os direitos e deveres da família;

c) responsabilizá-las pelos cuidados pré-natais;

d) informar às mães acêrca dos problemas da criança e de sua educação;

e) incutir-lhes o gosto pelo trabalho, realizado de maneira agradável e produtiva.

Os programas, como fiegi evidenciado, abrangerão noções rudimentares de puericultura, educação familiar, alimentação, higiêne e socorros de urgência, economia doméstica decoração e artes manuais.

ÓRGÃOS IMEDIATAMENTE SUBORDINADOS AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

A centralização das principais atividades de adminis-

(Conclue na 6ª pág.)

REGISTO

Fazem anos, hoje:

O menino Vicente Cesário, filho do sr. Luiz Gonzaga dos Santos e de sua esposa, sra. Paula Roberto dos Santos.

— O esp. Prime Cavalcanti de Paiva, oficial reformado da Polícia Militar do Estado.

— A srta. Celia Cortes Torres, filha do capitão José Domingos Torres e de sua esposa, sra. Izabel da Cortes Torres.

— A srta. Odete Alves de Melo, filha do sr. José Alves de Melo, do comércio local.

— A sra. Iracema Lira Varandas, funcionária do Instituto do Marítimo e esposa do sr. Humberto Varandas, do comércio desta Capital.

— O sr. Sebastião Soares de Farias, funcionário do IAPETC.

— A menina Maria, filha das Dôres, filha do sr. José Eusébio da Rocha, funcionário aposentado desta fôlha, e de sua esposa, sra. Alice Brandão Rocha.

— A srta. Ana Lima, filha do sr. José Januario, e de sua esposa, sra. Ana Januario Lima, já falecida.

— A menina Zildete filha do sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

— O menino Luiz Western, filho do sr. Luiz Felipe de Rêgo Luna, do comércio desta praça.

— O sr. Jacy Nicanio Cavalcanti, funcionário da Rádio Tabajara.

— A menina Ana Lúcia, filha do sr. Gentil Monteiro da Silva e de sua esposa, sra. Nilza Carneiro de Mendonça.

Dr. Benedito Barbosa de Souza — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Benedito Barbosa de Souza, engenheiro-agrônomo encarregado dos serviços agrícolas da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

O aniversariante, que destruta do melhor conceito nos meios reciais daquela cidade, será de certo, bastante cumprimentado pelas pessoas que formam o seu vasto círculo de amizades.

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Melania Costa Pontes, aluna da Faculdade de Ciencias Econômicas, filha do sr. João Barbosa Pontes, comerciante nesta cidade e de sua esposa, sra. Edith Costa Pontes.

Transcorre, hoje, a data natalicia da menina Tania Maria, filha do escritor Demerício de Castro e sôra. e de sua esposa, sra. Heloisa de Castro e Silva.

Pelo motivo, o aniversariante oferecerá na residencia de seus pais uma festa nesta ala de doces e frios às suas amiguinhas.

Nascimentos:

Nasceu, no dia 3 do corrente, na residência de seus pais, em Bayeux, a menina Sônia, filha do sr. Wilson Dionisio da Silva, funcionário do Departamento de Publicidade, e sua esposa, sra. Esmeralda Dionisio da Silva.

RÁDIO

"CinePanorama"

Inaugurou-se, domingo último, na Rádio Tabajara, um novo programa radiofônico, com a denominação de "Cine-Panorama", que está confiado ao sr. Geraldo Carvalho, crítico cinematográfico de "O Norte" e colaborador da UNIÃO.

Consta o aludido programa de um ligeiro comentário do cartaz da semana, com noticias de interêsse sôbre o cinema internacional, pretendendo, oportunamente, realizar entrevistas e outras iniciativas pelo rádio, tornando-se desta forma, a voz da crítica de cinema para os rádio-ouvintes da emissora oficial.

IVO BROWN

(Conclusão da 1ª col.)

épocas, a significação de espada, de seda, de linho, da rosa. E porque o linho é branco, Damasco suzerria essa côr. Mas a rosa damasco, de que se faz o altar (do perfume, essência) de rosas, era uma flor encarnada, e assim as mulheres do período Tudor, por exemplo, tinham, para os poetas, lábios e cutis "damasco". Em Shakespeare a Viola, heroina da comédia "Twelfth Night" tem "Damask cheek", isto é, faces rosadas. Margarine ou margarina é uma bela palavra que vem do grego e quer dizer pérola, cal de consistência ou aparência dêsse produto do conhecido molusco. O vocábulo, diz o pitoresco linguista, foi apelado de sua pristina magnificência para servir a uma prosaica. E' hoje designativo de um substituto da manteiga feito de sebo de boi ou carneiro, muito em uso na Inglaterra. Com o significado bastardo de sebo (o autor não explica como seu deu a transposição) há verso de Tennyson:

"The sky was azure flecked with [margarine"

em vez de:

"A cerula abobada celeste de flo[cos perlada"

ou coisa que o valha (dentro dos cânones poéticos, é claro) pareceria um ceu azul anil, pontilhado, mas "chapadas" de manteiga rançosa por cima. Poucas palavras terão sido tão rebixadas de pôsto e de dignidade com o vocábulo inglês "fancy" que, no seu uso primitivo, invocava a suprema nobilidade da imginação. Em Shakespeare era o surto do intelecto e forte da paixão, do sentimento, a quintessência do bom e do belo, tanto que a sua Cleopatra achu Marco Antônio um "fancy". Hoje a palavrinha anda por baixo. "Fancy cooking" é uma fantasia culinária sem realce gustativo para a delicia do "gourmet". "Fancy work" é trabalho de fantasia, geralmente de agulha. "fancy ball" é baile à fantasia (dois antigos, presumo). A última degradação) tornou-se a célebre abreviação "fan" de universal conhecimento, que representa uma neurose coletiva divinizadora de estrêlas de cinema, de rádio, de esporte e até de crime.

Ela como Ivor Brown ensina e diverte. No mesmo estilo seu último livro "A Word in Edgwax". (Jonathan Cape, Londres, 1953).

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

REGIS

R. Duque de Caxias

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública ..	**1234**
SAMDU	**2222**
Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha ..	**1741**
Bombeiros	**1212**
Informações	**02**
Inter-urbano	**01**

Conheceu Ha 50 anos

A A UNIÃO de 9 de junho de 1904 publicava:

DESPACHO DO GOVERNO

No expediente do dia 19 do p. p. mês, a exposição do governo feita pelo Bacharel **Isidro Gomes da Silva**, foi exarado o seguinte despacho: — "Volte ao Thesouro para mandar examinar por empregado competente, o estado da Ponte em questão e a importancia dos reparos de que carece, para servir regularmente o tráfego".

MERCADO TAMBIA'

Ilmo. Exmo. Sr. Desembargador José Peregrino J. Araújo, M. D Presidente do Estado. Leve ao conhecimento de V. E que as arrecadações das rendas do Mercado Tambiá de 1 de janeiro a 2 de Junho do corrente anno, já estão recolhidas ao cofre do Thesouro do Estado, que sommaram a quantia de dois contos oitocentos e trinta mil duzentos e sessenta reis.

Saude e fraternidade.

O fiscal — **Alexandrino José Marques.**

* * *

EM FAVOR DOS FAMINTOS

A colonia Hespanhola residente no Rio de Janeiro sahio as ruas, com o seu estandarte, esmolando em favor dos famintos do Norte do Brasil.

A imprensa Fluminense fez honrosas referências áquella colonia pelos sentimentos de caridade externados desta forma, revelados com tão nobres propositos e que achou tão simpaticamente no seio do povo irmão.

CONSORCIO

Precedido de real solenidade effectuou-se ante-hontem em Santa Rita o enlace matrimonial do nosso edificado amigo major João Braulio de Andrade Espinola com a prendada mademoiselle Josepha Oliveira da Silva Espinola, prezada filha do cel. Antonio Ferreira da Silva. O acto civil teve lugar á hora da tarde na residencia do dr. Paulo Hypacio da Silva. Juiz daquella comarca, teve como testemunhas o dr. Antonio Semião dos Santos e o major Antonio Serrano. Pelo vigario Manoel Gervasio foi celebrado o acto religioso tendo como testemunhas o dr. Antonio Semião e Exma. esposa.

A noiva Mamanguapense se fez representar pela maioria de seus membros e familiaes, acompanhado pela banda musical "Carlos Gomes" que executou até 4ha horas inúmeras peças de seu repertorio.

A familia Hypacio tornou-se incantavel em prodigalizar com afectos e carinhos a todos que compareceram a sua residencia para assistir o casamento de seu estimado sogro.

(Selecção por W. B.)

TEATRO SANTA ROSA

GRANDIOSA ESTREIA NO DIA 29 DE JUNHO

MILTON CARNEIRO e seus Artistas

(Do Teatro Rival e Serrador do Rio de Janeiro)

com a peça de grande atração

ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE...

3 átos de Luiza Rodrigues Alves

ELENCO:

Milton Carneiro — Maria Luiza — Margarida Lêa — Elisa Matos — Rodolfo Carvalho — Wilson Ramos — Jandira Azevêdo — José Valuzzi — Esmeraldo Matos

—:—:—:— **GUARDA ROUPA** —:—:—:—

Mme. ALVES

Os ingressos para seis recitais, únicas nesta Capital, estão à venda na bilheteria dêste Teatro, com José Pequeno

DEVERA' NORMALIZAR-SE O MERCADO NACIONAL DA BANHA DE PORCO

Previsão da COFAP comunicada à reportagem pelo coronel Carlos Medeiros, que ocupa interinamente a presidência desse orgão — Solicita autorização — Designou — Redação final

RIO, 8 (M) — Dentro de poucos dias, deverá normalizar-se, no meracdo nacional, a banha de porco. Essa, pelo menos, é a previsão da COFAP, comunicada à reportagem, pelo coronel Carlos Medeiros, que ocupa interinamente a Presidência dêsse orgão. A tal banha com sebo, dada como apreendida no sul, não pertence à COFAP e nem por ela foi importada.

Telegrama

RIO, 8 (Asapress) — O Presidente interino da COFAP recebeu um telegrama do governador Lucas Garcez, solicitando a necessária autorização do orgão controlador dos preços, para importar do Rio Grande do Sul, para o consumo do Estado de São Paulo, 30 mil caixas de banha e 500 mil sacas de arroz. A propósito do telegrama, disse o sr. Carlos Medeiros que a questão de escassês da banha estará resolvida dentro de um mês, com a entrada, no mercado da safra gaúcha, já iniciada, e que é uma das maiores dos últimos anos. Adiantou que o preço do produto na ocasião, deverá sofrer uma baixa.

Assinou

RIO, 8 (Asp) — O Ministro Hugo Farias assinou um ato designando o jornalista José Gomes Talarico, Diretor do Serviço de Documentação do Ministério, para o substituto da presidência da Comissão do Imposto Sindical, função está anteriormente ocupada pelo sr. Gilberto Crocrat Sá, Diretor Geral do DNT.

Entregará

RIO, 8 (Asp) — Informa-se que o Ministro Hugo Farias, em seu despacho, amanhã, com o presidente Getulio Vargas, entregará a redação final das tabelas de classe para o desconto da Previdência Social.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée e Soirée — O CONVITE.

FELIPEIA — Soirée — FAUSTO E O DIABO.

JAGUARIBE — Soirée — INVASÃO DOS PELES VERMELHAS e CONTRABANDO EM SHANGAI.

TORRE — Soirée — ESCRAVA DA COBIÇA.

METROPOLE — Soirée — RENEGADO DO OESTE e a 1a. série de SOMBRA.

SÃO JOSE — Soirée — OS GREGOS SÃO ASSIM.

SÃO PEDRO — Soirée — NOTURNO DE TRIESTE.

Nota Internacional

Caminham para o fracasso as conversações entaboladas em Genebra, entre as democracias e os delegados do comunismo asiático, tendo como tema central a situação daquele continente, especialmente os problemas da Côrêia e da Indochina.

Aliás, sòmente os observadores desmoronados acreditavam que pudesse surgir algo em benefício da paz nessa reunião para qual os representantes de Moscou e dos seus satélites foram com o espírito preveníd, dispostos a tumultuarem as sessões no caso de não conseguirem impor os seus pontos de vista sôbre as questões incluidas no temário.

Se procedessem de outra maneira renegariam a orientação nos tendora das suas atitudes em todos os conclaves internacionais realizados após a última guerra mundial.

Na verdade, a concepção da Rússia sôbre acôrdos internacionais difere radicalmente da forma compreendida pelas demais potências. Negociar para êles significa impor a sua vontade, sem fazer a mínima concessão. Assim procederam não incontáveis reuniões para anularem a ditadura de Alemanha e outra não tem sido a sua conduta nos debates das Nações Unidas.

O insucesso daquela conferência não surpreende. Causaria surpresa era de outra forma êles se conduzissem. Os próprios franceses não interessados em aliar a carga mortal que é a guerra da Indochina, começam a compreender que nada podem esperar da intransigência russa e dos governos sob a sua absorvente influência.

Também a Coréia já se desiludiu de alcançar uma solução equânime para o seu problema, e tanto é assim que o seu embaixador preocupa-se para voltar a Seul.

Enquanto se arrastam as referidas conversações, a guerra assume caráter extremamente violento, na frente de Hanoi, onde começam a chegar os reforços enviados para preencher os claros abertos nas tropas francesas e o govêrno do Viet Man providencia a mobilização de dez oficiais e sub-oficiais para o esquadramento das tropas que vão saindo dos campos de treinamento, onde se prepara o seu exercito nacional.

Da India vem uma declaração que exprime a angústia do mundo asiático diante da perspectiva do alastramento do conflito indochinês, envolvendo todo continente com reflexo no resto do mundo. Nehru em comunicado ao parlamento da União, interpretou com precisão o estado emocional do seu povo, quando afirmou que o alastramento da guerra indochinesa representaria a maior calamidade com que a humanidade poderia ser castigada.

Mas os indícios não dão margem a otimismo. Tudo parece indicar que o fogo foi posto no rastilho e não tarda a o incêndio se propagar. — JOSÉ LEAL.

O QUE DISSERAM OS JORNAIS DE ONTEM

"O Norte", na coluna "Problemas da Cidade", comenta:

"Em rigor não se pode dizer que sofremos escassez de meios de transportes na área urbana da cidade, embora outro tanto não se verifique no tocante aos suburbios e bairros da periferia, onde se adensa a população que para ali aflue fugindo à tirania dos aluguéres elevados.

Os transportes para essas zonas, deixa muito a desejar tanto sob o ponto de vista de regularidade, quanto sob o aspecto de comunidade e segurança, pois os veículos empregados nas suas linhas são, na realidade, quasi que imprestaveis.

Aliás, o aproveitamento dos carros para o serviço de transportes coletivos, está se generalizando espantosamente. A ponto de obrigar a delegacia de Trânsito a maior vigilancia, afim de facilitar que os transeuntes, quem constantemente expostos ao perigo de serem vitimas de acidentes.

Grande parte dos carros, subretudo os do tipo "marinete", já não satisfazem às condições de segurança e de conforto, imprescindiveis em veículos destinados ao transporte coletivo. Esta verdade que não pode ser ignorada pelas autoridades do trânsito."

Noble Brutus

(Conclusão da 4ª página)

que não se pode furtar um dos mais queridos amigos do ditador: pois, embora esteja ligado a êle por laços de estreita amizade, descende do próprio Júnio que expulsara o primeiro dos tiranos de Roma. O nobre Brutus, embora ternamente Cesar, não pode evitar a desilusão que lhe causa ambição deste, a quem, diz-se, o Senado pretende mesmo oferecer a coroa do império. Apelado de tôdas as partes como alguém ligado moralmente à conspiração — são legiões seus antepassados expulsado Tarquinio-o-soberbo? — Brutus não pode mais vacilar. Cidadão romano antes de amigo de Cesar, apunhala-o no Capitólio. E até o fim não deixa de poder livrar dêste fantasma.

A precisão histórica da peça de Shakespeare é ainda um dos pontos em que ela mais se mostra de caráter renascentista. O autor ao e consciência interna, que o vai entre o homem privado e o repúblico, realmente isolível para o romano patrício, estava colocando todo o complexo político desta divisão, em que dentro das decisões "à antiga" já não correspondiam viscralmente a um estado de coisas real. Este amplo historicismo, bebido nos cronistas latinos e tão no gôsto da época, vai ter grande peso nalguns círculos inteiramente num período também de substituição de valores (a Reforma, no campo religioso; o classicismo greco-romanizante, no campo cultural) como o elizabetano. Satisfazendo a êste "gôsto do antigo", ao tema da época, Shakespeare saberá explorar em favor de seu teatro a grandeza segura dos temas consagrados, colsa aliás que Aristóteles já aconselhara na Poética. Por êle está pretendendo, ao derivar suas peças desta erudição de sentido historico, nada menos que a conciliação do conceito "novo" de liberdade (pois não é Cassio que diz (ato 1, cena 2 — "o homem em certas horas, é senhor do seu destino. Nossos erros, caro Brutus, não estão em nossas estrêlas, mas em nossas almas prosternadas?") com o conceito grego de predestinação.

Pode parecer que Shakespeare, ao tentar alcançar êste último, identificava artificialmente o sentido histórico de que tinha de acontecer (representado pelo jôgo de fôrças específicas do plano mitico), com o que, simplesmente acontecera no plano histórico. Desta maneira estaria êle apenas ensaiando incorporar um elemento teatral forte para densificar sua cena com a complexa sugestividade que proporcionava tal predestinação. Fator que iria atuantar a atmosfera conspurcada de tão traordinária inquietação do homem livre de todo, desligado de teocentrismo que até então e equilibrava e inquieto com a possibilidade de fazer, — que é a grande contribuição de Shakespeare ao teatro moderno.

Mas o que restabelece em Shakespeare uma concepção legítima de tragédia, embora completamente diferente da tradicional, é sua concepção de destino, pêso de inércia contra o qual se vai ter de lutar. A procura de como aconteceu o que aconteceu, leva-nos infalivelmente a encarar a derrota do homem como entrega a essa inércia-negativa, que o acaba por fixar na história como o derrotado de que sabíamos a biografia. Isto pois, com o destino, pôs o destino, se identificou a vida do homem (livre, etc.) com o pêso morto da inércia.

O conceito de vida de Shakespeare sendo uma filosofia de lôta, luta contra esta inércia negativa, sua tragédia vai ter origem nesta entrega indiferente às circunstâncias. Tragédia que será interpretação (poética, psicológica) da derrota infligida pelo destino ao herói. E por êle livremente aceita, pela própria insolubilidade de seu drama moral.

Brutus, comprometido na conspiração, mas intimamente pouco seguro de si mesmo, apesar da (perfeita) necessidade política de que pretendem (defesa da forma sã do estado, etc.) ligado à idéia pelos vínculos da tradição que entrevindícia, está numa situação mais que difícil. Entre Cesar e a República, termina por escolher ("juridicamente") a segunda, pois lhe parece que o caráter "particular" de sua relação com o primeiro, existe apenas num campo pessoal, de maneira alguma podendo usurpar seus deveres de cidadão e pai da pátria.

Dêste divórcio íntimo entre seu dever e seu sentimento — que revela no plano lógico existem em dois compartimentos estanques, e não mais dentro da íntima coerência medieval — vai-se delatando vencer pelas circunstâncias. Quando de cumprir o dever, em vez de lutar como bom romano, contra o destino. Pois o destino de Brutus está resolvido dentro dêle, nesta desproporção entre a responsabilidade que assumira e consciência interna, que o vai revoltando contra si mesmo, pois, juridicamente coerente, sente que esta coerência formal não procede dentro de um certo terreno interior.

Entre seu drama de insolubilidade moral íntima, e o mais severo e minucioso cumprimento do dever objetivo (oficial) Brutus vai terminar pela aceitação tática de sua derrota final, de que êle já estaria consciente (embora sempre reagindo contra êsse desalinho) nos campos de Philippi. Assombrado pela lembrança de Cesar, o que, teatralmente, Shakespeare representa pela aparição do espectro do ditador "I am your evil spirit") o nobre Brutus definha, e pede a seu pagem que cante para êle. Drama de insolubilidade moral falsamente resolvida, Brutus entrevê no sabor da destino: à tragédia.

Nesta ambiguidade de sentidos do trágico, que não poderia ser proposital em Shakespeare, é derriva mais do seu período histórico (em que se fundem concepções antigas e modernas) vivem igualmente as outras figuras da peça, este Cassio, patrício desencantado e revoltado, desesperado e sinêro, extremamente próximo quando discute com Brutus; extremamente fechado em si próprio, quando planeja aniquilar Cesar. A Cesar mesmo, que dá nome à tragédia Shakespeare nos apresenta ridiculamente, quase dado histórico, em sua distância nobre e orgulhosa, mas que é ao mesmo tempo a moda de entrega de Brutus a si próprio, definindo êle a peça no mais íntimo de sua dramaticidade, pois é em seu assassínio que acontece a definição-gesto do irresoluto Brutus, sua maior derrota final.

Este conceito renascentista de tragédia-histórica, ambíguo, pois apela ao mesmo tempo ao caráter de fatalidade clássica que identifica a uma concepção de insolubilidade histórica (pensada como determinismo inapelável) tem nesta peça uma das mais sérias e mais belas realizações. Num movimento em que a dignidade dos charateres shakespeareanos vai-se definindo calmamente, passando da ação passiva do drama moral (irresolução, dúvida) para o suvíamo da tragédia, que a derrota final de Brutus define no campo teatral.

Drama de crise moral, o Julio Cesar de Shakespeare, pela sua própria inquietação, é drama de grandeza como é drama de insolubilidade. E Brutus, sobretudo, é aceitará em silêncio.

RETORNOU AO CANAL

PORTO ALEGRE, 8 (Asp) — Após muito lutar, o vapor de nacionalidade argentina "Dublin", que se encontrava encalhado há 19 dias, conseguiu safar-se, retornando ao canal.

Ia havendo páu, na reunião da Congregação da Faculdade de Filosofia

A reunião de ontem da Congregação da Faculdade de Filosofia destacou-se pela sua bizarrice.

Primeiramente, os jornalistas tiveram obstado, pelo diretório do estabelecimento, seu ingresso na sala de empréstimo da Sociedade de Medicina, onde se verificou a reunião. O redator-chefe desta fôlha, dr. Álvaro de Paiva Macêdo, o redator José Ferreira Ramos e o nosso reporter fotográfico, Hudson Azevêdo, conseguiram burlar a rigorosa vigilância, tendo, porém, sido expulsos do recinto pelo dr. Emanuel de Miranda Henriques, o que motivou enérgicos protestos do prof. Afonso Pereira da Silva, professor daquela Escola e diretor do "Correio da Paraíba", que defendeu a liberdade de informação e prestigiou aquele nosso companheiro de trabalhos.

Também se informava na cidade, logo após a reunião, que sério incidente ia-se verificando entre dois professores, o que foi evitado graças à interferência dos presentes.

Foi então discutida e votada na "secreta" uma verdadeira "dança de São Guido", pela qual, botando para ali e puxando para aqui, tudo ficou resolvido, tendo inclusive, registrar-se, o professor da cadeira de História do Brasil ser removido compulsoriamente para a de Didática, o que deu à reunião um ar aparentemente tumultuário e emocionante de jôgo de xadrêz.

Mas tudo deu certo e tudo terminou na santa paz de Deus. Antes assim.

Expulsos os jornalistas para não assistirem à "dança de São Guido" — Mas depois do jôgo xadrez tudo ficou em ordem — Ordem notas

Aos alunos da Associação Cultural Franco-Brasileira podemos informar com toda segurança que o prof. Lue-Charmont, pelo menos até nova reunião da Congregação, continuará ensinando mesmo Língua e Literatura Francêsa, sendo inteiramente infundadas as notícias segundo as quais teria sido o mestre gaulês transportado para a cátedra de Geologia.

Entregue ao Govêrno do Estado

O AÇUDE "TRIBOFE", DO MUNICIPIO DE CAIÇARA — PROVIDENCIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO, ATRAVES DO DNOCS — DIRIGE-SE AO GOVERNADOR JOÃO FERNANDES DE LIMA O MINISTRO JOSE AMERICO

CONSTRUIU o Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, no município de Caiçara, dêste Estado, o açude denominado "Tribofe", que vem servindo às populações circunvizinhas.

Recentemente, ordenou o Ministro José Américo, titular da Viação e Obras Públicas, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas entregasse ao Govêrno do Estado o referido reservatório, mediante a condição de ser iniciada a conservação do açude para um mais eficiente aproveitamento de seu manancial.

Nêste sentido, recebeu o governador João Fernandes de Lima, do Ministro José Américo, o seguinte despacho telegráfico:

RIO DF, 4 — Diretor Departamento Obras Contra Sêcas propõs fosse entregue ao Govêrno dêsse Estado açude "Tribofe", localizado município Caiçara, afim ser usado conforme fôsse Govêrno entendêsse, obrigando porém, a conservação do mesmo, bem como fornecer água às populações circunvizinhas em época calamidade. Afim decidir assunto consulto Vossência se êsse Estado está de acôrdo aceitar a cessão mas condições propostas Departamento Sêcas. Acredito referido açude destinado-se especialmente fornecer água poderá ser incorporado ao serviço abastecimento d'água do Estado. Saudações. **José Américo** — Ministro Viação.

Ainda o cultivo da Maconha, nesta cidade

(Nota do Departamento de Saúde)

A imprensa local vem levantando dúvidas sôbre se os vitaltóxicos recentemente destruídos pela Saúde Pública são, realmente, de maconha ou de outra espécie que produz os mesmos efeitos nocivos aos da chamada "herva maldita".

A êsse respeito, vale afirmar que os estudos fitológicos autorizam a dizer que o Departamento de Saúde não está trilhando caminho errado, até porque se a herva combatida (maconha ou ariamba) produz efeitos maléficos idênticos ao da **"Cannabis sativa"**, fascinando e dominando os viciados, será o caso de ser destruída de qualquer maneira, pelas autoridades competentes.

No caso que ora se agita, e que vem preocupando o D. S. não será demais que estampemos para melhor esclarecimento, algumas noções de botânica, que confirmam tratar-se mesmo de maconha, resultando as dúvidas suscitadas da abundante e variada terminologia vulgar, no seio do povo, em tôrno da perniciosa planta, a saber:

"Canhamo cultivado cujo nome científico é **"Cannabis sativa"** conhecida vulgarmente por Maconha, Meconha, Liamba, Diamba, Pangô, Erva Maldita, Sete-caminhos, Maribuana, Alecrim de caboclo e outros nomes deturpados pelo vulgo, é uma planta pertencente ao ramo fanerogamo, da classe dicotedotedôneo, da ordem das Bitegmineas e ribordem das Quenopodiáceas, família das Urticáceas e do gênero Canabinea ou Canabiaceas.

Muito embora Rumphius e Lamark tivessem admitido a existência de diversas espécies de canhamo, no entanto, J. B. Bouquet em 1912 demonstrou que todas as formas tão eram mais que variedades do **"Cannabis sativa"** L. Adaptadas ao meio (Cannabis vulgares, Cannabis sinensis, Cannabis indica).

O canhamo cultivado (Cannabis sativa) se distingue das demais plantas do seu genero pelos seguintes caracteres:

E' uma planta dióica, herbacea, alcançando, as fêmininas de 6 a 8 metros e as masculinas menos altas. As folhas são opostas — as inferiores — e alternas, as superiores pecioladas, estipuladas, limbo inteiro, peninervas, estipulas persistentes e distintos.

As flores são apetalas. A inflirescência se compõe de cimos dipares grupadas, em espigas — as femininas, e em espigas — as masculinas. O calice tem cinco cepalos, bem como os estames. Os filetes são retos e o pistilo compreende dois carpelos medianos fechados e concrescentes, podendo o carpelo posterior ficar reduzido a um estigma. O fruto é um aquinio, cuja semente, sem albumen enterra um embrião carnudo. Não contém látex.

Ao florescer, a planta apresenta vilosidades oriliantes, dando a impressão, ao longe de orvalho.

Os interessados e estudiosos no assunto poderão, querendo obter amplos e mais seguros informes sôbre a maconha, cujo cultivo e uso vem de tempos imemoráveis, na excelente publicação ATAS CIBA, n.º 5/6, de maio e junho de 1942.

Continuará, assim, o D. S. na sua meritória campanha, submetendo, os transgressores da lei aos rigores do regulamento de entorpecentes em vigor — Dec. lei n.º 891 de .... 25-XI-1938).

Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas

Reunir-se-á, Hoje, a Entidade Classista

Está marcada para hoje, às 19,30 horas, na séde da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas, à rua das Trincheiras, 239, mais uma reunião ordinária dessa entidade de classe.

Dentre os vários assuntos a serem tratados, figura a possibilidade da vinda, a João Pessoa, de um conferencista de São Paulo, patrocinada pela União Odontológica Brasileira, sociedade a que a A.P.C.D. está filiada, afim de realizar algumas palestras subordinadas a temas científicos especializados, provàvelmente nos últimos dias do corrente mês.

Para a aludida sessão, o Presidente, Dr. Péricles Gouveia, encarece o comparecimento de todos os srs. sócios.

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários do Interior e Segurança Pública, da Agricultura, Viação e Obras Públicas, das Finanças, e da Educação e Saúde; Diretores de A UNIÃO, dos Departamentos do Serviço Social do Estado, do Serviço Público, da Educação, de Estradas de Rodagem, e dos Serviços Elétricos da Capital, e da Faculdade de Filosofia; e o Delegado Especial de Investigações e Costumes.

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, em visita de agradecimento ao Chefe do Executivo, uma comissão de concluintes do Colégio "Alfrêdo Dantas", da cidade de Campina Grande, dêste Estado, composta dos alunos Brayner Arruda Amorim e Socrates Pedro de Melo

O Governador do Estado recebeu, ainda, as seguintes pessoas: deputados Tertuliano Brito, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, Fernando Milanêz, Roberto Pessoa, Octacílio Nóbrega de Queiroz e Pedro Gondim; dr. Corálio Soares, presidente da Federação do Comércio da Paraíba; sr. José Américo Filho, agente do Loide, neste Estado; dr. Pedro Cordeiro, chefe do Fomento Agrícola Federal na Paraíba; sr. Oswaldo Pessoa; monsenhor José Coltinho, diretor do Instituto "São José" e capelão da Igreja das Mercês; sr. Antonio Lucena e João Pedro de Carvalho; e os seminaristas Aloysio Catão e David Menêzes, do Seminário de João Pessoa.

Encaminhe os doentes mental aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam. — SNES.

Assumiu o cargo

O DIRETOR DO SANEAMENTO DO ESTADO

A direção de A UNIÃO recebeu recentemente do sr. José Neutel Correia Lima, novo Diretor do Saneamento do Estado a comunicação que transcrevemos abaixo:

"Sr. Diretor:

Tenho a satisfação de comunicar a V. S. haver assumido o cargo de Diretor do Departamento do Saneamento do Estado para o qual fui nomeado por ato do Exmo. Sr. Governador do Estado.

Aproveito o ensêjo, para apresentar a V. S. os meus cumprimentos e os protestos de minha estima e consideração.

José Neutel Correia Lima — Diretor"

Repercute a eleição da Mêsa da Assembléia

Congratulações Recebidas pelo Chefe do Govêrno — Texto dos Despachos Endereçados ao Governador do Estado

OBTEVE ampla repercussão nos meios sociais, políticos e administrativos do Estado a eleição da Mêsa da Assembléia, para a direção dos trabalhos da Quarta Legislatura, escrutínio no qual obteve a reeleição, para o posto de Presidente o dep. Tertuliano da Costa Brito, do P.S.D.

Vem o governador João Fernandes de Lima recebendo telegramas desta Capital e do interior do Estado, congratulando-se com o Chefe do Executivo pelo auspicioso acontecimento.

Publicamos, a seguir, alguns dêsses despachos:

GUARABIRA, Pb 5 — Um forte abraço de felicitações pela esplendida vitória Presidência Assembléia. — CLEODON COELHO.

DUAS ESTRADAS, Pb 5 — Entusiasmado estou grande vitória eminente deputado Tertuliano Brito, Envio vosso intermédio meus parabens. JORGE NETO.

JOÃO PESSOA, Pb 1 — Aceite do seu velho amigo e correligionário cumprimentos pela brilhante vitória eleição Mesa Assembléia Legislativa. Abraços. — JOSÉ PERGENTINO MADRUGA.

JOÃO PESSOA, Pb 1 — Parabens pela vitória Presidente Assembléia. Hipotecamos inteira solidariedade. PEDRO FILGUEIRA, SINDULFO GOMES e ANTONIO CAVALCANTI.

AREIA, Pb 31 — Diretório P.S.D. Areia congratula-se com Vosso Excelência pelo assinalado triunfo eleição Presidente Assembléia Legislativa. Atenciosas saudações. PEDRO CUNHA LIMA — Presidente Diretório P.S.D.

CAMPINA GRANDE, Pb 31 — Com satisfação felicito Vossência resultado Assembléia. Abraços — FRANCISCO MARIA.

Só repugnância

Ao escrevermos esta nota, que é mais de desalento, que é mais de amargo reconhecimento de até onde pode atingir a falta de compostura de uma instituição, queremos logo dizer que estamos sinceramente convencidos de que a Congregação da Faculdade de Filosofia e Létras da Paraíba enlouqueceu. Enlouqueceu, e a polícia não sabe, como se diz por aí. E está se dando a todos os desfrutes e desatenções. O que fez, ontem, pelo menos, comprova de maneira inconstatável o que estamos a afirmar.

Quereis saber? Pois aí está: ontem esteve reunida a dita Congregação com o fim de decidir o que devia fazer com o "caso" da cadeira de Literatura Brasileira, vaga e à espera de provimento. Aconteceu que dois dos candidatos àquela cátedra — o autor desta nota e o dr. Carneiro dos Santos Coêlho — faziam questão, como ponto de honra e dignidade, que fôsse a cadeira preenchida através de uma prova de seleção interna, única maneira realmente moral de saber a Faculdade qual dos candidatos mais merecia reger àquela matéria. Sentindo certa e crescente resistência a isso, por parte do primeiro, sabendo que o afilhadismo, a "acomodação", o protecionismo mais deslavado reinavam e imperavam ali como senhores absolutos, denunciamos isso ao longo de vários artigos publicados por esta fôlha durante toda a semana passada, campanha que contou com a espontânea solidariedade dos jornais "O Estado", desta Capital, e "Jornal do Commercio", de Recife. Não nos cansamos de falar, de denunciar. Dissemos tudo o que podia acontecer, arguindo com fatos palpáveis, não poupando modos de tornar mais claro o nosso pensamento, de forma que ficasse patente, indiscutível, o que se pretendia fazer na Faculdade em benefício de grupos, de chefes, de afilhados, quando só os elevados interesses do ensino é que deviam ser objeto de estudos e exames. Julgávamos, ingênuamente, vemos agora, que uma vez posto tudo em pratos limpos, às vistas de todo mundo, recuariam "padrinhos", "cortes" e sub-ditos, não por sensibilidade, mas por pudor, sabendo que o afilhadismo, a formação e que diziamos, seria uma estrondosa afronta aos brios da intelectualidade paraibana. A "marmelada" recuaria, não com vergonha de si mesma, mas por mêdo de ser pegada em flagrante delito. Pois nem ao flagrante, nem ao menos a isso, teve a admissão incontida e inconsiderada fôrças para fugir. E de olhos abertos, vendo tudo e sendo vista por todos, caiu na sua profunda desgraça, como quem mergulha conscientemente num charco, pelo simples prazer de se enlamear.

E sabeis o que aconteceu? A história do concurso não foi siquer apreciada, nem discutida, nem votada, tendo-se cuidado, na verdade, mas foi de redistribuir cadeiras, numa dança alucinada de homes de cidadãos e de materias, coisa que, de tão sùpinamente ridícula e mòrbidamente imoral, ninguém pode acreditar. Vejam lá o que se passou e o que foi decidido: 1º) o professor João Leite, que ocupava a cadeira de História das Américas, passou a ocupar a de Literatura Brasileira; o prof. José Rafael de Menêzes, que ocupava a cadeira de História do Brasil, passou para Didática; de forma que ficaram vagas as cadeiras de História do Brasil e História das Américas, para onde então escolheu, a Congregação, os nomes dos srs. Francisco Hugo de Lima e Moura e José Pedro Nicodemus. Isso é ou não é o que se chama, no meu sentido da expressão, "arranjo"? E ou não o por afilhadismo? Não era, o que denunciavamos?

A verdade é que, enquanto dois cidadãos existiam, com o direito que tinham de exigir, o direito que também tinham de concorrer a um concurso, a uma prova de seleção de valôres, tramava-se na sombra, discutia-se na moita o pacto do protecionismo. Ominoso de chiens, esta dança macabra de cadeiras para lá, cadeiras para cá. Este vergonhosíssimo satisfaz a um-satisfaz a outro, como um sinistro "ping-pong", onde a consciência fôsse a bola tonta que vai e vem, e que só servisse para ir e vir, justamente por ser tonta mesmo. Por certo estarão alarmadas as outras Escolas Superiores da terra, que trabalham honrada e pacificamente. O que diriam, pois, o que pensarão dessa bouquia nazarenda que não se furta a espetáculos deprimentes, piores do que os previamente anunciados, como o de ontem? E como desagravar o espírito universitário paraibano, que sofre assim um impacto decêivo e mortal?

Palavra de honra, se, agora, fôsse o autor destas linhas convidado para ensinar qualquer cadeira na Escola de Filosofia, sentir-se-ia na obrigação de rejeitar. E isso só por repugnância. — J. B.

NOMEADO PARA O T. R. E.

O Dr. João dos Santos Coêlho Filho

Foi recentemente nomeado para o cargo de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral dêste Estado o dr. João dos Santos Coêlho Filho, elemento da maior projeção dos círculos jurídicos da Paraíba, em que se tem destacado pela sua atuação no exercício da advocacia, nos auditórios da Capital e do interior.

O novo membro da Côrte de Justiça eleitoral já desempenhou por diversas vêzes cargos da maior responsabilidade na vida pública, motivo por que a sua escolha para o elevado pôsto encontrou as melhores repercussões em tôdas as camadas culturais e sociais do Estado.

O dr. João dos Santos Coêlho Filho vem recebendo cumprimentos dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Se seu filhinho apresenta alguma dessas anomalias, leve-o ao dentista para corrigi-la. — SNES.

O Pres. Vargas interessado no congelamento dos preços

O Chefe da Nação vem recebendo milhares de telegramas de todos os recantos do país — Manifesto da Comissão Executiva do Movimento Sindical Pró-Salário Mínimo e Congelamento dos Preços

RIO, 8 (M) — Segundo se noticia, o presidente Getulio Vargas referiu-se ao Ministro da Fazenda a remessa de parecer sôbre o congelamento dos preços dos generos alimentícios, num processo originário do Ministério do Trabalho. Adianta-se que o presidente Getulio Vargas está interessado no congelamento dos preços, no máximo em cinco ou seis gêneros de primeira necessidade, como satisfação a milhares de telegramas que vem recebendo de todos os recantos do país.

Manifesto

PORTO ALEGRE, 8 (M) — O "Diário de Noticias" publicou um manifesto da Comissão Executiva do Movimento Sindical Pró-Salário Mínimo do congelamento dos preços, que diz, entre outras coisas: "Protestamos com veemência contra aquêles que, sob pretexto de aumento do salário mínimo, que ainda não entrou em vigor, procuram aumentar os preços das utilidades; êsses indivíduos desonestos, aproveitadores, merecem, a mais profunda repulsa dos trabalhadores gaúchos". Diz, ainda, o documento: "Como primeira manifestação, abandonemos todos as nossas tarefas para o próximo dia 6 de julho, caso não tenha sido assinado o decreto do congelamento dos preços, e por 24 horas, cessamos nossas atividades. Assim, será necessário para a defêsa de nossa sobrevivência. Unidos, venceremos".

No Concurso para Juiz, em Pernambuco

APROVADO O NOSSO CONTERRANEO BENEDITO SINTONIO

Realizou-se, recentemente, na cidade de Recife, um concurso para provimento de vagas, em diversas comarcas pernambucanas, do cargo de Juiz de Direito.

Submeteu-se ao referido concurso o nosso conterrâneo Benedito Sitônio, que, tendo obtido aprovação em exames de seleção, dirigiu ao dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública do Estado, o despacho telegráfico que transcrevemos:

"RECIFE, 7 — Comunico Vossência minha aprovação concurso Juiz Direito. Saudações. — **Benedito Sitônio.**"

Entregarà

RIO, 8 (M) — Segundo se noticia no despacho, amanhã, com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho entregará a redação final das tabelas do salário mínimo, para efeito dos novos descontos da previdência.

Existem atualmente no Brasil 50.000 cégos; coopere para que êste número não aumente.

Entregarà

RIO, 8 (M) — Segundo se noticia no despacho, amanhã, com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho entregará a redação final das tabelas do salário mínimo, para efeito dos novos descontos da previdência.

Pontos de Vista

FONTES DE RIQUEZA

NÃO acreditamos que se possa tentar com sucesso a recuperação de um setor de atividades, melhor dizendo, da economia de determinada zona geográfica, sem que seja tomado em consideração o aspecto do aproveitamento das riquezas nativas. Não é só a exploração costumeira do solo pelos processos rotineiros, ou modernizados e engenhosos. Não vale somente a produção dos artigos usuais para o consumo das populações, o feijão, a mandioca, o milho e outros. Como ainda estaria incompleto ou seria perfeitamente insuficiente aquêle esfôrço que tendesse ao combate das condições adversas de solo e clima — sem o estímulo à cultura das plantas regionais, cujos frutos são riquíssimos em vitamina, ferro e em outros elementos altamente nutritivos, que alimentam de fato.

Vislumbramos no incremento da produção do cajú, por exemplo, um grande feito, dêsses que podem responder pela mudança inteira da paisagem, ao menos da faixa litorânea do Estado. Foram os norte-americanos, quando aqui estiveram durante o último conflito, que descobriram e proclamaram as extraordinárias virtudes nutritivas daquêle fruto, como também as vantagens econômicas do seu aproveitamento industrial em vinho e dôces. É bem exato que já existe, na Paraíba, uma indústria de vinhos de cajú. Mas, ainda é pouco. O resto do Nordeste parece que não tomou conhecimento, ainda, dessa realidade. Torna-se indispensável e inadiável a criação de um parque industrial que explore as nossas riquêsas nativas.

Por estas razões achamos que ainda temos muito que fazer, se queremos realmente encontrar o caminho da recuperação das terras nordestinas. O combate às sêcas é necessário. A mecanização da lavoura, outro interêsse. O aproveitamento dos solos úmidos, ninguém lhe discute as vantagens. Mas, é preciso criar outras fontes, principalmente quando temos condições para isto.

OUTROS CAMINHOS PARA O NORDESTE

Uma visão panorâmica da realidade brasileira só pode dar ao observador, mesmo ao menos avisado, a impressão de que vivemos no meio de grandes contrastes — já sendo um clichê, observadores de fora vêem por bem compreenderia este país de outra forma, que não poderia pensar nesta vastidão territorial de população, não escassa senão a braços sempre com os conflitos mais chocantes. Como que tantas grandezas a seu vêr, não poderiam gerar tôdaas de percalços, na relação direta da sua própria magnitude.

Muito se tem dito sôbre tudo isso e não será, evidentemente, uma palavra a mais ou a menos que irá resolver assunto tão complexo. Mas a que estamos aqui a alertar e não somente um aspecto dêsse quadro vário, de cultura forte, que é o das riquezas minerais do Brasil, especialmente do Nordeste. Não é apenas um assunto, mais até é um problema. Um problema que marca a paisagem regional pelas mais altaneiras esperanças de um potencial que não se esgota, mas que, ao mesmo tempo, sofre as consequências de todas as circunstâncias de região natural limítrofe, e quase em tôrno a si mesma, no que diz respeito ao desenvolvimento e ao progresso técnico.

Assim, de vez em quando afluem naturalmente, para essas fontes de vida que não se esgotam, recursos correntes econômicas que unificam êste movimento decorrente, sem dúvida, da falta do necessário e devido preparo técnico acima referido apenas no Rio Grande do Norte, o Brasil, a visão do desembargador Thomas Sabóia, antecipou-se às perspectivas, tornando a sua indústria um centro de cultura especializada, que abre novas perspectivas à gente nordestina. E é claro, exatamente, que precisa o Nordeste, compreensão para o problema, que não é apenas econômico, mas também cultural, no amplo sentido em que se possa tomar a palavra desenvolvimento. Não será, apenas produzir; será, igualmente, abrir caminhos para uma formação profissional e técnica de larga responsabilidade sociológica e humana.

Explicado o mau hábito dos pilotos da RAF

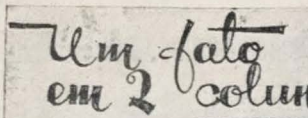
LONDRES, 8 (UP) — Informam de Southampton que as autoridades municipais encontraram, afinal, uma explicação para o mau hábito dos pilotos da Real Fôrça Aérea (RAF), que com seus caças a jato desciam excessivamente baixo sôbre a praia local, abalando, a todo momento, as casas da cidade.

Verificou-se que a culpa não era propriamente dos pilotos e sim das jovens na praia depois de escreverem na areia seus nomes e número de telefone. E, não contentes com isso, ainda os convidando a descer.

Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam. — SNES.

Intensificação do comércio anglo-comunista chinês

GENEBRA, 8 (UP) — A delegação da China Comunista anunciou que seu país e a Grã-Bretanha permitirão missões com objetivo de intensificar o comércio entre ambos.



Se bem atentamos para o "caso" de cada uma das unidades nordestinas, no que têm de mais tradicional em sua economia, o que vemos? Vemos, exatamente as suas fontes de riquesa mais representativas sugadas até a última gôta em depauperamento alarmante e irremediável. Por exemplo:

No Piauhy, o babaçú. A crise do babaçú é um fato incontestável. Todos os dias — ou raro é o dia em que a imprensa nordestina e sulista não fala e não pede uma ajudazinha ao babaçu piauhyense.

Na Paraíba, já se sabe, é a agave e o algodão. Principalmente a agave, que clama por melhores preços e condições mais favoráveis para a expansão, dentro do quadro regional de nossa economia.

Em Pernambuco, ora é o açucar a tomar todas as preocupações de seus governantes, ora é a fibra do caroá, até hoje inteiramente ao abandono, como coisa de pouca valia.

No grande Estado do extremo sul nordestino, a Bahia, o cacáu sofre das suas, de modo a tornar quase improdutivas as conhecidas e fabulosas terras do Senhor do Bomfim, de tão onerose e ingrato o cultivo do produto.

E, se é assim, se é êsse o quadro geral da economia deficitária nordestina, perguntar-se-á se, em algum tempo, não se tomou uma medida, uma providência, não se ministrou um só remédio que seja, de solução a tão graves problemas que nos afligem em nosso pauperismo de Nordeste.

A UNIÃO

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

A Mensagem

Observar a maneira como o Govêrno Estadual faz frente aos problemas que requerem, ao mesmo tempo, maiores recursos e maior presteza para a sua solução, é observar uma luta constante, um esfôrço ininterrupto, um "tour de force" continuado do administrador, para superar as dificuldades naturais que caracterizam o momento administrativo, não apenas da Paraíba, mas de todo o País. Na verdade, os nossos problemas vitais foram um complexo de questões que não podem encontrar, de pronto, a solução exigida. São problemas correlatos, que interdependem, ligam-se entre si, num encadeamento que obriga o administrador a fazer convergir os meios de que dispõe para o todo e não para cada um deles, em separado. Disto, como é natural, resulta que os progressos da ação administrativa, assinalados mais precisamente pela solução dos problemas, só poderão ser notados por quem possue uma visão global, uma visão de conjunto da realidade, das peculiaridades de todos os setores em que a administração mesma, por intermédio dos seus órgãos especializados, atua.

A mensagem agora encaminha ao Poder Legislativo, e que vem sendo publicada por partes noutro local desta folha, oferece essa visão de conjunto a que aludimos. O Chefe do Govêrno firmou um documento que espelha todas as facetas do momento paraibano, num relato sóbrio, incisivo, necessário à compreensão exata daquele esfôrço constante do responsável pelos destinos do Estado, em pról do encaminhamento de todos os assuntos de importância relevante para a comunidade.

IVOR BROWN, um filólogo sui generis

A. Casemiro da SILVA

As palavras, como os homens, têm uma história. Muitas, como os homens, morrem, desaparecem. A maioria delas, porém, se perpetua, vindas dos recantos mais profundos da história do mundo, em raízes plantadas na representação verbal de mitologias milenares, quando não de outras fontes mais recuadas, raízes que se bifurcam sucessivamente para concretizar idéias que se animham que tiveram incepção, no cérebro dos homens de tôdas as raças do Universo. Algumas, como os homens que se tornaram imortais, se eternizam até se extinguirem em remotíssimo futuro quando os imortais de agora se tenham dissipado da memória da humanidade. A história das palavras se reveste de formas curiosas, e fascinante como uma tragédia grega ou como um drama sentimental da Renascença, pelo menos para os estudiosos. E uma pesquisa de caráter profundamente humano que nos dá a conhecer a variedade infinita da metamorfose "por que passam as palavras em sua constante flutuação sob o irremessível e contínuo impacto do meio ambiente, do progresso social, do aperfeiçoamento intelectual, de alicíações de natureza várias. E um tentame que destaca da grande cabedal de erudição linguística, que se tornaria impossível longe dos centros de cultura que proporcione o acesso às obras monumentais que procuram explicar a gênese e a evolução do falar humano. Já o preclaro Cayble nas suas "Lectures on Heroes" nos dá, estudando Odin como o tipo de herói-divindade, uma visão de como a mitologia nórdica correlata os fatos divinos aos fatos humanos criando os caracteres rúnicos pela coincidência do deus cujo nome se perpetua na palavra Wednesday, que na língua inglêsa significa dia de Odin. E e Adam Smith quem afirma que os adjetivos primitivos foram formados pela significação de "supremo", "divino" ou qualquer atributo divinizante, o que lhes dá uma gênese teológica; tão como os substantivos que, por se lhes emprestar uma qualidade qualquer, tornaram-se atributivos. O velho Grimm o notável filólogo, asseverava ser o nome Wotan ou Wuotan, a forma original de Odin que se espalhou pelos antigos povos teutônicos com o nome de divindade, correlato ao latim "vadere", primitivamente movimento, fonte de movimento, poder. Eis aí o insigne filólogo germânico nos deixando entrever um pedaço do fundo milenar da linguística humana, como o seu irmão, mais imaginoso, deixou, com seus célebres contos, uma visão de um mundo irreal, fantasista. Ivor Brown é um filólogo sui generis que sabe instilar em seus escritos, resultado de beneditinas pesquisas, um pouco da leveza espiritual, uma traços fortes de humorismo britânico nas longas digressões a que se dá que deleitam o leitor e torna o assunto assim uma espécie de "philologie amusante" tão diferente da monotonia pesada e soporífera de quantos caturras se atem a êsses comentários, ora dogmatizando, ora discutindo acirradamente, nujas de gramáticas com a veemência de quem está a braços com problemas cruciais do progresso da humanidade. Percorrendo as páginas de alguns de êsses livros dedicados à caça de palavras obsoletas ou não, trava-se conhecimento com vocábulos curiosos, cuja etimologia só a um escolástico não parecerá desarrazoada ou absurda, cuja história, gloriosa ou mesquinha, só não aliciará a atenção de apedeutas ou indiferem. Mas o que encanta nessas digressões eruditas que, digo-se de passagem, têm mais de literário e poético do que de filológico, é a agilidade espiritual do autor, a sua facilidade de acertar no ponto feliz no respigar de seus informes sôbre palavras tanto usuais como estrambóticas e afastadas no linguajar cotidiano, citando-lhes usanças facétas e posições poéticas e literárias de legítima curiosidade.

A palavra banana, por exemplo, cuja rara presença na poética inglêsa o impressionou. E pergunta: porque só a cereja, o pessego e maçã tem uma posição de tanto relêvo no vocabulário afetivo? Na é a banana mais "pesada" uma variedade digna dos deuses e dos poetas? E como Emerson tivesse dito, dogmàticamente, que a alta civilidade não ama as frutas quentes e que:

"Giving like a banana fruit" o que me faz concluir que não só os homens da zona torrida são sensuais, pois aqui temos um poeta da brumosa Inglaterra compadecido da cultura das pernas de uma lady a uma banana, comparação um tanto forçada, a menos que a Dulcinéa tivesse as pernas tortas.

Damasco, a velha cidade da Síria, tem fornecido ao idioma inglês, por sinedoque, um diferente

(Conclue na 2.ª pág.)

Sob o signo dos anjos

Tomás SEIXAS

"Quanto aos anjos, pois, deve-se tratar, primeiro, do que lhes pertence à substância. Segundo, do que lhes pertence ao intelecto. Terceiro, do que lhes pertence à criação." S. Tomás de Aquino — Suma Teológica. — Primeira Parte. Quest. I.

Neste estudo empregamos a palavra anjo dando à mesma um valor simbólico que comporta tanto o seu sentido etimológico quanto o teológico, pois que ambos significam mensageiro. A empregarmos assim tanto no sentido laico quanto no bíblico ou teológico, ao contrário de Voltaire (1), que, com evidente má fé procurou cingir-se apenas à significação puramente literal do têrmo como se porventura existisse apenas uma única espécie de mensageiro, quanto é certo que além dos estafetas propriamente ditos existem também o telefone, o telégrafo, o rádio e ainda outros de natureza desconhecida como o pensamento.

Mas como situar, com exatidão ou sem sombra de misticismo, dentro de nossa escala perceptiva consciente, que por nos parecer infinita em sua gradação de valores classificaremos de numérica, fenômenos como o pensamento, que cingir-se apenas à sua origens quanto em seus frutos? Ou como levar adiante, sem incorrer em novos erros, nossa investigação ou especulação sôbre a natureza dêsse outro fenômeno igualmente enigmático a que se convencionou chamar de tempo e que se acha transformado num tabu, isto é, em "alguma coisa que não podemos definir nunca" (1) e ao qual a humanidade permanece, consciente ou inconscientemente escravizada? Aliás, a tal propósito, devemos acrescentar que, em face do nosso ponto de vista ou da indagação do presente trabalho, essa escravização não tem grande importância ou é de importância secundária, mesmo porque a noção usual, comum ou tabu, do que seja o tempo, e que chamaremos de "a noção dos relojoeiros" se nos afigura, como tantas outras, de várias naturezas, ainda dominantes em tôdas as sociedades, bastante primitiva ou panica. E se nos baseamos em Santo Tomás e utilizamos, de acôrdo com a Suma Teológica a palavra anjo como o símbolo mais expressivo de tantas incógnitas que pretendemos procurar e tazemos sem contudo evitar totalmente as idéias do Doutor Angelico quanto à constituição da natureza do anjo, que ainda deve ser muito aparentada com a nossa e em certos momentos pode mesmo confundir-se com a natureza humana no que ela possui de mais profundo ou misterioso e por conseqüência, sagrado ou divino.

Além disso a argumentação do grande autor da Suma quanto à constituição do anjo nos parece muito próxima da verdade científica que explicara algum dia a razão de ser de muitos fenômenos tidos até agora como enigmáticos ou sobrenaturais. Pois cumpre-nos não nos esquecer que S. Tomás era um aristotélico sem sombra de platonismo, que, especulando sôbre o primeiro postulado da Questão 50, que trata da substância do anjo, e levado pela mãfria de tôdas as razões, exatamente como compete a um bom Doutor, e não por nenhum sôpro anacalíptico porque sua análise é a de um escolasta e não de um profeta embora, paradoxalmente, êle o haja sido à maneira dos cientistas autênticos diz serem cinco os artigos em que se discutem a substância do anjo em absoluto: "1º — se há algum criado absolutamente espiritual e incorpóreo;

2º — supõe que tal seja o anjo pergunta-se se êle é composto de matéria e forma;

3º — discute-se sôbre a multidão dêles;

4º — da diferença dêles entre si;

5º — da imortalidade ou incorruptibilidade dos mesmos."

E, respondendo à primeira objeção, S. Tomás afirma que "as substâncias incorpóreas são o meio têrmo entre Deus e as criaturas corpóreas", e na resposta à segunda objeção do art. 1, de acôrdo com Damasceno diz ser o anjo uma substância intelectual sempre móvel porque está sempre em ato de intelecção. E com semelhante resposta concordamos plenamente, pois que tal atividade é idêntica, entre outras, a do elecrtons que bem pode ser uma espécie de anjo ou um anjo mesmo como o pensamento ou o tempo, não em si mesmo mas o que possuem de receptivo e ao mesmo tempo de comunicante, dada a ânsia de expressão que existe em cada ser por ínfimo ou incorpóreo que seja. E êsse desejo de expressão é também vontade de viver em plenitude como parece que seja o caminho

(Conclue na 7ª pag.)

Noble Brutus

Alexandre EULÁDIO

ABORDANDO um drama psicológico puramente sem ação exterior Shakespeare, não se focalizar como centro de seu Júlio Cesar a figura de Marcus Brutus, já deveria ter percebido a extraordinária tessitura teatral do assunto, e a margem que um episódio como êste daria a um dramaturgo de seus recursos.

Tema quase mítico em si — a morte do protetor pelo filho adotivo — e de imediata ressonância sentimental, não será através desta representação que o episódio vai interessar a Shakespeare. Perfeitamente entrosado dentro de um espírito renascentista que possui conhecimento "precisos", não pretende êle simplificar a seu simbolizando-a — como fôra a preocupação do teatro humanista medieval que tomava significado na representação litúrgica católica — mas sim conseguir uma simples pugnícia descritiva — a ingratidão de Brutus, móvel do assassínio final. Em vez da ação que o público podia tornar esquema sinóptico dentro de um panorama de vida predeterminado, criando a priori a receptividade do público segundo imperativos morais fixos — no caso, a revolta contra o ingrato — Shakespeare oferece dados de caráter histórico que vai interpretar à sua maneira, nesta liberdade de interpretação diferenciando-se do teatro medieval, claramente determinado. E colocando-se num plano profundo, expõe sua tragédia.

Numa república da melhor tradição puritana, um ditador ronga as instituições nacionais, para grande inquietude da classe política. Uma conspiração se faz,

(Conclusão da 1ª página)

Comentários da Província

Sôbre líricos e frustrados

Outro dia um tôlo estava lamentando a cidade que, no seu entender, estaria esteticamente mais bem servida se, em vez de ter uma Lagôa no seu centro urbano, um rio lhe serpenteasse entre as ruas. E tão, sobretudo, porque as pontes que forçosamente se construiriam, haviam de dar à "urbs" um toque de graça tanal que êle achava imprescindível a cidade sob os trópicos. Dizia que, para êle, cidade tropical sem água corrente, não lhe palpitava. Era, em suma, um recifense nascido na Paraíba; urbanisticamente, e não só estèticamente, um recifense frustrado: o que não se parecêsse à "Veneza Americana" da marcha alegre, o que não lhe lembrasse a Av. dos Guararapes, não teria o menor valor.

Há casos assim: homens de formação sentimental, de educação lírica — às vêzes até de um bom lirismo — como que apátridas. Como que uns desencantados com os seus mundos, vendo nos mundos alheio grandezas que, na mais das vêzes, não têm, ou riquezas que, tantas outras vêzes, também não possuem — que riquêzas e grandezas, como está escrito, estão na verdade mas é "dentro de ti mesmo". Mas para êsses anti-franciscanos horrorizados com a pobreza (de tesouros ou de sugestões) em sua terra, de sua paisagem, só há a contraposição do argumento definitivo, irretorquível: o de que, do outro lado da rua, ou na outra cidade, na cidade das pontes e do porto de mar, há também os que estão pensando, muitos vêzes, como êle, num Tambaú quieto, numa rua do Tambiá, em velhos becos de cidade-menor, de Província-menor, onde encerram encantos no que temos como feiura, riquêza emocional no que consideramos pobreza sem remédio. Para êsses "desiludidos" só há mesmo, como corretivo, fazê-los ao largo por algum tempo, deixá-los correr mundos por algum tempo, que logo voltarão êles mais derramados do que os mais autênticos românticos e apaixonados da terra. Dêsses reencontros abruptos têm nascido até grandes obras, de que "Casa Grande & Sensala" é um exemplo. E exemplo dos melhores. — L.

O PSP e o "Impeachment"

ADHEMAR DE BARROS

Declarações do sr. Adhemar de Barros aos seus correligionários

RIO, 8 (M) — O sr. Adhemar de Barros, não podendo comparecer à reunião do Diretório Nacional do PSP, convocado para apreciar o caso do "impeachment", dirigiu àquele Diretório a seguinte declaração: "Meus prezados companheiros da representação federal do PSP. Tomei conhecimento, por intermédio de um deputado, do pedido formulado pelos deputados federais, para uma reunião conjunta do Diretório Nacional e parlamentares, afim de ser estudada a atitude partidária, no caso do "impeachment", atualmente na ordem do dia na Câmara Federal, e também para que eu lhes transmita a minha orientação sôbre a matéria.

Não podendo, por motivos imperiosos, comparecer pessoalmente, o que lamento, envio a minha solicitada opinião; realmente tem sido lamentável, de êrros acumulados, falta de energia e dedicação ao serviço do povo, a gestão do atual Govêrno, que a todos nos atinge e ao Americ feliz progresso do Brasil, nos seus desmandos políticos e desacêrtos administrativos. Não fugimos à responsabilidade de termos contribuído, com decisão, com nosso apôio material e com nossa formação cívica para a eleição do atual Presidente da República, na certeza de que estávamos servindo e não disservindo aos nossos patrícios, principalmente pelos compromissos assumidos, pelo então candidato de atender ao povo nas reivindicações essenciais, pelo mínimo, ao seu desenvolvimento normal. No poder, entretanto, tudo foi esquecido. Hoje sòmente domina a política da destruição nacional, da marcha organizada para a desordem premeditada. Não queremos contribuir para essa desordem que serve aos elementos aproveitadores. A análise serena e meticulosa da denúncia apresentada à Câmara Federal nos traz a convicção de que realmente êrro, falhas e desmandos administrativos ali são apontados e que não justificam, ao meu ver, a decretação da medida extrema do "impeachment", de tão larga repercussão na vida nacional, mormente nesta hora, em que se aproximam as eleições gerais em todo o país, para a renovação da Câ-

(Conclue na 1ª página)

Fiscalização do Leite

(Nota do Departamento de Saúde)

Nada mais justo e louvável do que a cooperação valiosa da imprensa no tocante ao encaminhamento e solução dos problemas que interessam à saúde coletiva, notadamente, no setor da fiscalização do leite, alimento básico da população infantil.

A questão dos desvirtuamento do leite "in natura por parte de pessoas inescrupulosas, é antiga e constitui problema que vem, por assim dizer, desafiando a argúcia e o esfôrço das autoridades sanitárias, nesta como em outras capitais brasileiras.

Em primeiro lugar, a ignorância, ao lado da falta de uma consciência sanitária, com o paralelo desejo de maiores lucros, tudo isso concorre, decisivamente, para a prática criminosa da adição da água (por vezes, impura) ao leite, que será consumido por inocentes e tenras criancinhas.

E não se diga que, entre nós, o Departamento de Saúde está de braços cruzados, ante a gravidade da situação. O que realmente ocorre é, sem dúvida, que apesar da vigilância da Polícia Sanitária, não podem ser evitados os casos de barla e desrespeito à Lei, praticados soletermente, muitas vezes sem um roteiro certo para a apuração de responsabilidades.

Há, assim, pôr um relêvo, nesta nota explicativa, as dificuldades, via de regra, irremediáveis, encontradas pelos serviços de fiscalização do leite, tendo em vista mesmo a multiplicidade das fontes distribuidoras.

Estamos absolutamente convencidos de que a solução definitiva, ideal, será a instalação de uma usina higienizadora (pasteurização), assunto que já é das cogitações do Govêrno do Estado, conforme projeto do plano FISI, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, de que, necessàriamente resultará o salutar e eficiente regime de unificação da distribuição do leite.

Evite, que seu filho se torne um sedeta, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais. — SNES.

Nesta Capital, o Capitão Joaquim Pereira

VISITA À REDAÇÃO DESTA FÔLHA

Procedente da Capital da República, chegou, ante-ontem, a esta Capital, o maestro Joaquim Pereira, ex-Capitão-chefe da Banda de Música da Academia Militar de Agulhas Negras, na cidade de Rezende, Estado do Rio.

Em sua permanência nesta Capital, vem aquele conterrâneo sendo bastante visitado e cumprimentado pelos amigos por motivo da sua recente promoção e reforma, assinado, há poucos dias pelo Presidente da República.

Na tarde de ontem, esteve o Capitão Joaquim Pereira em legítima companhia com os que fazem A UNIÃO, na redação desta fôlha, tendo, no momento, solicitado que, por nosso intermédio, se manifestasse o seu agradecimento a todos os que lhe dirigiram congratulações pela sua recente reforma e promoção.

O equívoco do Professor

Mário ROMÊRO

Estou de pleno acôrdo com o professor Falcone quando afirma em artigo publicado no "CORREIO DA PARAÍBA", de ôntem, que os problemas relacionados com o ensino por exemplo, deveriam pairar acima de preocupações mesquinhas, não inspirando o govêrno outros propósitos que os de resolvê-los de maneira acertada.

A afirmação do professor Falcone é tanto mais coerente consigo mesmo, quanto toda a Paraíba sabe que S.S. nos áureos tempos de participação direta em administração passada, sempre se despreocupou de cuidar "de eternas e ridículas questiunculas políticas, tão ao gôsto de estreitas mentalidades provincianas".

Haja visto que no exercício do cargo de Secretário de Educação e Saúde, manobrando com vigorosa autoridade o professorado paraibano e as coisas do ensino, não há notícia de professor que se queixe de facciosismo ou de politiquice de S.S. que, em todos os momentos, timbrou em colocar os problemas educacionais muito acima dos estreitos critérios partidários ou de interferências nefastas.

Mas o que não posso admitir, é que, justamente em mim, venha o professor Falcone encontrar o grave pecado de entender que os superiores interêsses do ensino devem ser sacrificados em proveito de conveniências políticas.

Em verdade, o que existe é um equívoco na denúncia do professor. E para S.S. não constitui a incidir em novos equívocos, permito-me a liberdade de sugerir-lhe — mormente nessa brilhante etapa em que se propõe ditar, através da imprensa, as normas mais salutares visando enderitar a Paraíba — pontificar com melhor conhecimento de causa. Quero dizer: informar-se com mais acerto afim de que, ajudado pela vasta experiência colhida à custa de serviços coloridos prestados à terra comum, possa conduzir à bom têrmo a penosa mas louvável tarefa que, em hora tão feliz, entendeu de enfrentar.

Presente à rumorosa sessão da Congregação da Faculdade de Filosofia, em que se cogitou do provimento da cadeira de Literatura Brasileira, sustentei o ponto de vista, que vinha sendo adotado pelo estabelecimento, afinal vitorioso, de que o diretor devia "indicar apenas um nome, cujo mérito caberia ao Conselho Nacional de Educação ajuizar.

O concurso, na forma regimental, seria impossível, face às razões já conhecidas. A prova interna não iria além de uma farsa.

As sugestões em tôrno do caso, como era natural, foram muitas. Uma delas referia-se à indicação de um candidato, por parte da congregação, ao

(Conclue na 1ª pag.)

Biblioteca Pública

MOVIMENTO DO MÊS DE MAIO — FREQUENCIA DE 2.170 LEITORES — 649 OBRAS CONSULTADAS — LIVROS OFERTADOS

Registou-se no mês de maio último, na Biblioteca Pública do Estado, a frequência de 2.170 leitores, nas suas secções de Livros, Revistas e Jornais.

O número de obras consultadas atingiu a 649, na seguinte classificação por assunto: — **Obras Gerais**, 62 — **Filosofia**, 59 — **Religião**, 45 — **Ciências Sociais**, 42 — **Linguística**, 41 — **Ciências Puras**, 24 — **Ciências Aplicadas**, 35 — **Belas Artes**, 24 — **Literatura**, 257 — **História**, 59.

Foram recebidos durante o mês, os seguintes livros ofertados: "Documentos Históricos", da Biblioteca Nacional; "A Fazenda", romance de Leonel Borba; "Pequeno Histórico e Prontuário do Dep. de Arquivo de São Paulo"; Anais da Biblioteca Nacional, Boletim do Conselho Nacional do Trânsito, do Rio de Janeiro e Noções de Paleografia", do Dep. de A. do Estado de São Paulo e ainda um exemplar do Relatório da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, enviada pelo seu presidente, sr. Ariosto Pinto.

Serão calculados o preço mínimo e o financiamento do café

Comunicação distribuida pelo IBC — Declarações do Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Fixação do novo preço do açucar

RIO, 8 (Asapress) — O IBC distribuiu a seguinte comunicação: "Após os entendimentos que se verificaram entre o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil com a Diretoria do Instituto e a Presidência da Junta Administrativa, em tôrno do decreto governamental que fixou o novo preço mínimo do Café e estabeleceu a base de seu financiamento, ficou esclarecido que tanto o preço mínimo, como o financiamento, serão calculados incluindo o valor das bonificações.

Declarações

RIO, 8 (Asapress) — A propósito da fixação dos preços do café, o sr. Rui Gomes, vice-presidente da Associação Comercial do Rio, declarou: "A resolução governamental brasileira, fixando os preços mínimos para o café, nos moldes em que foi adotada, não atende aos interêsses nacionais, levando-se em consideração o problema cafeeiro mundial". Chamou atenção para o fato de que as estatísticas mostram a maneira indubitável como continuou o crescimento do consumo mundial, havendo um recuo sistemático no índice brasileiro para a formação dêsse mesmo consumo. Acentuou igualmente que, de uns tempos até aqui, o café brasileiro, que não é dos melhores, parece mais caro. Haja vista que a Colômbia está oferecendo seus cafés no mercado por três e quatro centavos abaixo do café de Santos, tipo 4, o que quebra toda a linha histórica e demonstra a completa subvensão do fato de que a Colômbia e a America Central sempre obtiveram preços superiores aos nossos.

Fixação

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Carlos Marciano Medeiros, Presidente interino da COFAP informou que, dentro de 48 horas, a COFAP deverá ter concluído, os estudos sôbre a fixação do novo preço do açucar.

Não pode adiantar se o aumento propôsto pelo IAA é de 3.20 cruzeiros será aprovado ou não. Esclareceu que tomará por base para a fixação do novo preço o produto dos resultados dos estuds que está realizando. Estes serão antes encaminhados à consideração do Presidente da República.

Concluídos

RIO, 8 (M) — O Presidente interino da COFAP, em reunião com os jornalistas, em seu gabinête, falou em diversos assuntos, tendo como tema principal o preço do açucar. Disse que, dentro de 48 horas, a COFAP deverá ter concluído os estudos sôbre a fixação do novo preço do produto.

"Plano de Traição Nacional"

Manifesto distribuido pelo sr. Barjas Filho, presidente do PTB de São Paulo — Deverão ser encerrados os trabalhos sexta-feira — Ressurge a Aliança Nacional Libertadora — Convenção da UDN de Teresina

S. PAULO, 8 (ASP) — O sr. Rodrigo Barjas, Presidente do PTB de São Paulo, distribuiu um manifesto recriminando a tentativa de "impeachment" contra o presidente Getúlio Vargas, afirmando tratar-se de um "plano de traição nacional" e de agressão aos trabalhadores, ensaladas por deputados oposicionistas, mandados de fora de nossas fronteiras.

O manifesto concluiu afirmando: "denunciamos à nação os traidores da Pátria; denunciamos aos trabalhadores os seus inimigos, que preparam golpe, aqui em São Paulo, e em todo o país, e conclamemos os trabalhadores para a formação de um exército de trabalhadores, com a sua regimentação nos sindicatos, nos comitês e em nosso partido, para a defesa de seus direitos, para a conquista de suas reivindicações.

SEXTA-FEIRA

RIO, 8 (ASP) — Pelo ritmo dos trabalhos verificados, sòmente sexta-feira deverá estar encerrados os debates sôbre o "Impeachment", não havendo desinteligência de nenhum parlamentar inscrito para falar.

RESSURGE

RIO, 8 (ASP) — Vem de ressurgir a Aliança Nacional Libertadora, movimento político que preparou a revolução comunista de 1935. O sr. Roberto Sisson é novamente o seu secretário Geral e, nessa qualidade, distribuiu à imprensa um manifesto, pregando "a nação democrática e a luta contra o fascismo". No documento, são declarados membros natos da ANL os fundadores e signatários do seu manifesto, ressaltando-se, entre êles, o sr. Luiz Carlos Prestes, presidente de honra daquele movimento.

A CONVENÇÃO

TERESINA, 8 (ASP) — A UDN, secção de Teresina, marcou o dia seis de julho para a Convenção do Partido, para a escolha dos nomes que concorrerão ao pleito de três de outubro.

CONVOCADO

TANCREDO NEVES

RIO, 8 (M) — O sr. Armando Falcão apresentou um requerimento à Câmara, convocando o Ministro da Justiça para explicar devidamente as teses políticas que defendeu em sua entrevista à televisão da rêde.

O requerimento depende da votação da Câmara: entretanto, podemos adiantar que o Ministro está disposto a comparecer. "Se a maioria parlamentar me julga oportuno, então acolho êste requerimento, sem qualquer oposição", frisou o sr. Tancredo Neves.

PELAS RUAS DA CIDADE

TUDO OTIMAMENTE BEM

Segundo os jornais informaram, a Assembléia Legislativa aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei da criação de uma universidade, na Paraíba.

Eis aí, pois, o que muitos desejavam em altos brados: uma Universidade na "pequena e heróica".

Mas, no dia seguinte, um fato não menos importante se verificou nestes nossos tão amenos meios culturais. A Congregação da Faculdade de Filosofia da Paraíba se reuniu na sêde da Sociedade de Medicina e Cirurgia com o fim, sobretudo, de resolver o famoso caso do preenchimento da cadeira de Literatura daquele estabelecimento de ensino superior. Caso, aliás, discutido em prosa e verso, em todos os jornais desta irrequieta província.

E a colenda Congregação, certamente enfeitada com tanto barulho, resolveu resolver tudo que necessitasse de uma resoluta resolução. Nada de provas, de concursos ou similares. Quem quisesse gritasse. Nada de trabalhos a serem julgados. Isto, se não fosse desperdício, era trabalhoso, portanto, enquanto a casa estava no falado "período previo" o processo mais lógico, intuitivo e demonstrativo seria mesmo o sumário. Ou melhor, o sumaríssimo.

Os conspícuos mestres fizeram cara dura e certamente sentenciaram: cabo leve o poder que não pode. Portanto, para a cadeira de Literatura, a tal — escritor João Leiis. Se em política, nos casos difíceis era aconselhável um "teréu" — em literatura o mesmíssimo método seria aplicado com igual sucesso.

O escritor Juarez Batista podia ficar escrevendo os seus artigos e suas notas no seu jornal. Isto é, os artigos e notas permaniam. Mas, a cadeira de Literatura não é não! Esta seria do Leiis, que conhecia também o assunto, publicou igualmente livros, e — além do mais — ia era da casa. Mais uma vez, foi seguida a sabedoria dos adágios populares: ninguém deve deixar o certo pelo duvidoso...

E como a Congregação estava com a não na massa e se havia sentado para resolver resolutamente todas as resoluções dos dias atuais (e também de dias futuros) deliberou, com a mesmíssima energia, outras coisas.

Vagaria (com a nomeação do Leiis) a cadeira de História das Américas. Não se precisava buscar ninguém de fora, não. Seria sem barulhos nem discussões arengueiras (tão "desaconselháveis à disciplina de um estabelecimento de ensino) nomeado o prof. Hugo de Lima e Melo. Tratava-se de um moço que tem o curso de Geografia e História por uma das Faculdades de Filosofia do Recife, prática de magistério e outras prendas necessárias ao ensino.

E para evitar futuras arengas) o lente de História do Brasil, no próximo ano, será o meu distinto amigo José Pedro Nóbrega, diretor do INSTITUTO MODERNO, de Mamanguape, e Promotor Público da Capital.

Não queriam que a Congregação resolvesse? Pois está aí, cheinhada com tantas barulheiras inconsontas aos seus hábitos macios e paratos, sentou-se e resolveu. Deliberou, firmemente, sôbre o presente, o passado e o futuro.

Agora só me resta pedir ao meu querido amigo Juarez Batista que não desanime. Dentro vez, faça outro barulho. Grite. Esperneie. Apresente-se. Lembro-me que, na velha comarca de S. João do Cariri, um velho cabo da polícia me dizia sempre: Doutor, quem não persiste não vence!" — AURELIO DE ALBUQUERQUE.

Concurso de Monografias

A ser realizado pelo SENAC, nesta Capital

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial tomou a iniciativa de realizar nesta Capital o primeiro Concurso de Monografias que será efetuado, em todo o país, dentro de breves meses.

Poderão concorrer aos prêmios disponíveis para os vencedores os economistas e bacharelandos em Ciências Econômicas empregados no Comércio, conforme resolução nº 14/53, da Divisão de Órgãos Regionais, do Departamento Nacional do SENAC.

As instruções para o aludido concurso serão publicadas oportunamente no Diário Oficial.

"Não faltou ao Govêrno, etc.

Integra da Mensagem, etc.

(Conclusão da 1ª página)

tração geral, a partir de 1941, no Departamento do Serviço Público, informa, sem dúvida, marcante inovação à altura das linhas evolutivas da moderna ciência administrativa.

Tendo a seu cargo o exercício de atividades destinadas a facilitar os trabalhos de execução dos órgãos específicos da administração, apreciável foi a tarefa realizada pelo D. S. P., essencialmente nos planos relacionados com o pessoal e o material, além do estudo e encaminhamento de grande número de processos originários das relações existentes entre o Estado e seus servidores.

Exercendo contrôle permanente sôbre as flutuações do pessoal no serviço público, mantém o Departamento rigorosamente atualizado os quadros dos servidores em geral, circunstância que permite conter as admissões de qualquer natureza às reais exigências da administração e à existência de cargos devidamente dotados.

Comparando o número de servidores existentes em 31 de dezembro de 1953 com o dos que existiam em igual data do ano de 1952, verifica-se uma diferença para mais de 531 servidores:

	1952	1953	diferença
Funcionários	3.005	3.163	158
Extranumerários	2.910	3.083	373
TOTAIS	5.915	6.246	531

A movimentação de pessoal, durante o ano de 1953, cingiu-se às seguintes ocorrências:

I — INGRESSO E VACÂNCIA

a) Funcionários

1 — Nomeações:	
Em caráter efetivo	14
Interinamente	97
Em comissão	3
SOMA	114
2 — Readmissões	3
3 — Reintegrações	0
Total de ingressos	117
4 — Exonerações:	
A pedido	32
A critério do Govêrno	51
SOMA	83
5 — Demissões:	
Por abandono do cargo	2
Em virtude de processo	10
SOMA	12
6 — Aposentadorias	44
7 — Falecimentos	14
Total de Vacância	153
8 — Promoções:	
Na carreira de Auxiliar de Escritório	7
Na carreira de Contínuo	10
Na carreira de Estatístico	6
Na carreira de Estatístico Auxiliar	7
Na carreira de Guarda Civil	18
Na carreira de Investigador	17
Na carreira de Motorista	4
TOTAL	69
9 — Transferências de cargos e carreiras	7
10 — Dispensas de funções gratificadas	24
11 — Efetivações	13

b) Extranumerários

1 — Admissões:	
Contratados	45
Mensalistas	168
Diaristas	69
SOMA	282
2 — Reintegrações	2
3 — Readmissões	8
Total dos ingressos	292
4 — Dispensas:	
Contratados	9
Mensalistas	86
Diaristas	27
SOMA	122
5 — Aposentadorias	6
6 — Falecimentos	13
Total das vacâncias	141

A diferença de 151 para mais no total dos ingressos decorre, na grande maioria, da admissão de regentes de classe e inspetor de alunos, reclamada pelo desenvolvimento do ensino primário.

7 — Melhorias de salário	20
8 — Transferências de funções	25

II — LICENÇAS

1 — A funcionários:	
Para tratamento de saúde	534
A gestantes	135
Para tratamento de pessoa da família	7
Para tratar de interesses particulares	10
Licença especial	90
SOMA	776
2 — A extranumerários:	
Para tratamento de saúde	448
A gestantes	267
Licença especial	17
Para tratar de interesses particulares	16
Total de licenças	1.524

As reestruturações processadas, resultantes da necessidade de se dotar a administração de maior flexibilidade ou de aspecto mais racional, apresentam as seguintes modificações:

a) Cargos criados:

9 Estatístico Auxiliar classe C (Departamento Estadual de Estatística).

28 Professores padrão O (Escola Politécnica da Paraíba)

b) Cargos que tiveram elevação de padrão:

2 Auxiliares Itinerantes padrão J (Departamento da Produção)

6 Coletores padrão I (Departamento da Fazenda)

6 Coletores padrão H (Departamento da Fazenda)

Entre as atribuições afetas ao D. S. P., figura o instituto do aperfeiçoamento dos servidores públicos, com atividade complementar da seleção, e que pelo seu alcance não pode deixar de figurar, hoje em dia, em qualquer programa bem organizado de administração de pessoal.

Os cursos de aperfeiçoamento, realizados pelo Departamento, ofereceram os seguintes resultados: cursos realizados, 2; servidores inscritos 281. Aprovações, 110.

Outro destacado desenvolvimento ocorrido no serviço público se prende à administração do material, através do qual se consegue evitar e corrigir uma série de efeitos negativos, como sejam, o desperdício, a desordem, as compras extra-duodécimos, etc.

A aquisição e distribuição do material destinado às repartições governamentais, com observância de padrões pre-estabelecidos, resultam em economia ponderável para o Estado.

Durante o exercício de 1953, foram recebidas 594 requisições de material e efetuadas 2 concorrências públicas, 222 concorrências administrativas e 40 coletas de preços. Foram atendidos 1.210 pedidos e cancelados 29.

As compras realizadas pela Divisão de Material, em 1953, destinadas às repartições públicas, somaram a importância de Cr$ 1.939.274,70.

Finalmente, naquele ano, êsse Departamento exerceu grande atividade em matéria de estudo e elaboração de projetos de leis e regulamentos, destacando-se as de ns. 875 de 24.1.53 — criando a Escola de Enfermagem da Paraíba; 892, de 10.3.53 — criando o Serviço de Assistência Religiosa, na Polícia Militar do Estado; 943, de 26.10.53 — criando cargos provisórios na classe inicial da carreira de Estatístico-Auxiliar; 957 de 13.11.53 — elevando o padrão dos coletores efetivos do Quadro Permanente do Estado. Decretos ns. 554, de 22.1.53 — aprovando o regimento da Faculdade de Filosofia da Paraíba; 565, de 10.2.53 — aprovando o regimento interno da Faculdade de Odontologia da Paraíba; 575, de 7.3.1953 — aprovando o regimento interno do Instituto de Educação; 591, de 12.6.53 — alterando o regulamento do Montepio do Estado; 609, de 12.8.53 — alterando o regulamento do Montepio do Estado; 629; de 1.12.53 — regulamentando a concessão de gratificação adicional por tempo de serviço; 638, de 28.12.53 — criando vinte ofícios de Corretor de Fundos Públicos.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

O antigo Arquivo Estadual, subordinado a Secretaria do Interior, funciona, atualmente, sob a denominação de Serviço de Documentação, incorporado ao Departamento do Serviço Público, em virtude da Lei n. 645, de 3.12.51.

A deficiência de instalações de que se ressente e a falta de pessoal técnico especializado, são fatores que têm impedido o ajustamento dêsse Serviço à sua verdadeira e moderna finalidade, qual seja a de informar o público a respeito de assuntos de seu interêsse e prestar contas de atividade do Govêrno; concorrer para que os assuntos não tenham andamento moroso; reunir e preparar documentário como fonte de informação e auxílio para a solução de problemas em bases objetivas.

Limitando ainda ao exercício das funções tradicionais dos arquivos propriamente ditos, o Serviço de Documentação expediu, no ano de 1953, grande número de certidões, registrando, fichando vasta soma de documentos.

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

ALLEN JONES, o astro do filme "Pandemonio", na hilariante comédia da Universal

OS GREGOS SÃO ASSIM

Censura Livre

Amanhã — Bing Crosby e Nancy Olson, revista musical A SECRETÁRIA DO MALANDRO

Sábado — Errol Flynn e Patricia Morrison, na página vibrante do Oêste Americano "OLHANDO A MORTE DE FRENTE"

A Seguir — KON TIKI, O CONQUISTADOR DOS MARES — O PREÇO DE UMA VIDA — AVISO AOS NAVEGANTES — BONZO, O GORILA AMESTRADO — NÔ NÔ NANÊTE

Política Internacional

(Conclusão da 8ª pag.)

a intromissão federal, sem razão de ser, nos assuntos da vida diária do país.

O presidente Eisenhower advertiu que o povo corresponde ao fazer com que o Govêrno e os serviços federais se limitem a desempenhar suas funções, unicamente impedindo todo o ato que fuja aos seus deveres normais.

Eisenhower solicitaria

(Conclusão da 8ª pag.)

légios, desfilaram na cidade

Arrazaram a base

HANOI, 8 (UP) — O Alto Comando Francês anuncia que trinta e três aviões franceses arrazaram, hoje, completamente, uma grande base de tropas e abastecimentos rebeldes, a menos de 12 quilômetros de Hanoi.

A base, poderosamente defendida com minas subterrâneas e trincheiras antitanques, foi atacada não só com bombas de 500 quilos, mas ainda com pequenas bombas de tempo, que explodiam alguns minutos depois de cair ao chão.

Logo depois do bombardeio aéreo, a infantaria francesa se lançou sôbre as trincheiras inimigas, não encontrando quase nenhuma resistência.

Em dia com o mundo

(Conclusão da 8ª página)

sr. Howard informou que manteve uma longa palestra de caráter não oficial, sôbre os problemas mundiais com o generalíssimo, no Palácio de El Pardo.

Sob vigilância

HAVANA, 8 (UP) — Chegou ao porto desta Capital o cargueiro sueco ALFNELM, que, no mês passado, descarregou armamentos em Puerto Barrios, na Guatemala, procedente da Polônia.

As autoridades navais estabeleceram uma vigilância especial e não permitiram que descessem a terra os tripulantes, com exceção do comandante. Tampouco permitiram visitas a bordo, incluindo jornalistas.

O ALFNELM carregará aqui 10 mil toneladas de açúcar para a Inglaterra, depois de deixar o porto na próxima semana.

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Tim Holt o cow-boy valente em

RENEGADO DO OESTE

Juntamente a 1a. série SOMBRA DESTEMIDA — Censura Livre

Amanhã — Sessão Popular — COMPROMISSO DE HONRA

6a. feira — CARAVANA DE BRAVOS

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Sessão Popular — Preço geral Cr$ 2,00

Na guerra sem tréguas, as montanhas verdejantes que acobertavam bandidos, tremeram com o impacto da luta de um punhado de heróis

NOTURNO DE TRIESTE

Censura Livre

6a. feira — O maior filme nacional produzido até hoje! — AVISO AOS NAVEGANTES com Oscarito, Grande Othelo, Eliana, Emilinha Borba, Anselmo Duarte, Francisco Carlos e Adelaide Chiozzo

Cine Rex

HOJE — 3 sessões às 16--19 e 21 hs. — HOJE

Van Johnson — Dorothy Mc Guire — Ruth Ramon

O CONVITE

Grande filme da Metro — Complementos

Breve — OS AMANTES DE VERONA — Breve

SEXTA-FEIRA — John Derek — Judy Lawrence

A MASCARA DO VINGADOR

Monte Cristo ressurge combate, luta... e ama!

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas

Sessão Popular — FAUSTO E O DIABO — Compls.

Sábado — Errol Flynn — MARA MARU'

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

Continuação INVASÃO DOS PELE VERMELHAS e o drama de guerra CONTRABANDO EM SHANGAI Complementos

Sábado — FURIA NO CONGO

TORRE — Hoje — Soirée às 20 horas

Dennis Morgan, no far-west ESCRAVA DA COBIÇA Complementos

Domingo — O PRINCIPE DOS LADRÕES

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBÓL

Doze Tentos Contra o Bienne

Agradou a exibição dos brasileiros no treino de sábado — Maurinho foi o artilheiro com quatro tentos — Presentes os húngaros — Humberto contundiu-se

BIENNE, 6 — Sob intensa expectativa, realizaram-se brasileiros a primeira exibição pública em gramados suíços, antes da estréia na Taça do Mundo. A seleção brasileira enfrentou, em caráter de treino, o quadro do F.C. Bienne, clube suíço recentemente rebaixado à Segunda Divisão da Federação Helvética.

O exercício foi efetuado no campo doú Bienne, e assistido por numeroso público, cêrca de 10.000 pessoas.

A's 16,20m, hora local, foi iniciado o ensaio, sob a direção do juiz suíço Ernest Doerflinger, o mesmo que dirigiu o ensaio da Hungria-em Solothrn.

BRASILEIROS, 5 A 0

A primeira etapa do jôgo teira reuniu a seleção brasileira (constituida de jogadores titulares), contra o quadro do F.C. Bienne, com duração de 37 minutos. O selecionado brasileiro, em boa exibição, não encontrou dificuldades para estabelecer o placard de 5 a 0. Didi, aos 6 minutos; Maurinho aos 13; Rubens aos 16; novamente Rubens aos 18 e Indio aos 32 minutos, conquistaram os tentos do nosso selecionado.

Formou a seleção brasileira com: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Eli e Dequinha; Maurinho, Didi, Indio, Rubens e Rodrigues.

O F.C. Bienne teve a seguinte constituição: Juckar; Thormemp e Schouer; Tijeri, Rosch e Godard; Litts, Thommes, Panscher, Piellser e Gerbert.

"BRANCOS", 4 A 0

Na segunda etapa, estiveram em confronto as seleções Azul e Branca, triunfando os brancos pela contagem de 4 a 0. Maurinho, aos 2 minutos; Humberto aos 8; Maurinho aos 19, e Julinho aos 30, foram os goleadores. Essa etapa durou 40 minutos. As equipes estiveram assim formadas:

AZUIS: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Eli e Dequinha; Wilson, Rubens, Indio, Didi e Rodrigues.

BRANCOS: Veludo; Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandão, zinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Pinga e Maurinho.

TERCEIRA FASE: 7 A 0

Na terceira e última etapa, a seleção Branca enfrentou o F. C. Bienne e o placard de 7 a 0, Maurinho aos 5; Baltazar aos 9; Julinho aos 10; Humberto aos 15; Bauer aos 20 e Julinho aos 34 minutos.

O F.C. Bienne formou com a mesma constituição da primeira etapa. A seleção Branca, do Brasil, formou com: Cabeção; Mauro e Alfredo; Paulinho, Bauer e Brandãozinho, Julinho, Humberto (Wilson), Baltazar, Pinga e Maurinho (Rodrigues).

MAURINHO, O ARTILHEIRO

Computando os tentos dos três períodos, foram assinalados nada menos de 16 tentos, apresentando-se Maurinho, como o goleador, com 4 tentos, seguido de Humberto, com 3; Julinho, com 3, Rubens com 2, Didi, Baltazar, Bauer e Indio.

AGRADOU O ENSAIO

Pode-se dizer que o exercício de hoje correspondeu à expectativa. Muito embora o quadro suíço seja considerado muito fraco, os jogadores brasileiros demonstraram grande empenho, e muitos deles se destacaram sobremaneira, sendo aplaudidos pela torcida helvética.

PRESENTES OS HUNGAROS

A delegação da Hungria presenciou a exibição do selecionado brasileiro. E em face das observações dos húngaros, o treinador nacional viu-se obrigado a misturar jogadores titulares e suplentes, e solicitou que os jogadores não mostrassem tudo o que sabem.

Além da celegação húngara, todas as altas autoridades da cidade de Bienne estiveram presentes à exibição dos nossos jogadores, inclusive o prefeito de Bienne.

FIGURAS DESTACADAS

Os jogadores que mais se destacaram no exercício de hoje foram: Maurinho, Julinho, Rubens, Dequinha, Rodrigues, Bauer, Pinheiro, Nilton Santos Baltazar. O médio Alfredo, que reapareceu, não sentiu nada.

HOMENAGEADOS OS JOGADORES

Encerrado o treino, os dirigentes do F.C. Bienne, ofereceram a todos os jogadores, bem como ao técnico Zezé Moreira, massagista, roupeiro, um relógio suíço para cada um, sendo que o selecionador foi alvida agraciado com uma bandeira da Suíça.

HUMBERTO CONTUNDIU-SE

O único jogador que se contundiu, levemente, foi o meia Humberto, num choque na segunda etapa, sentindo dores nas costas. Mas nada de grave aconteceu ao meia palmeirense.

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

DIANTE da celeuma que se vem fazendo de modo sensacional em tôrno da pujança da seleção da Hungria que participará do Campeonato Mundial de Futebol, a ter início no dia 16 do corrente mês, há um otimismo um pouco exagerado, como se as suas últimas vitórias contra a Inglaterra e Luxemburgo fossem bastante para considerar-la como a mais expectada campeonato, título de campeão do mundo. Isto pelo fato de sua seleção não ter ainda competido com representações sul-americanas e mesmo da Europa Oriental, oferecendo razões para a crítica especializada reconhecer realmente a fôrça técnica e combativa do seu conjunto. Não deixamos de ressaltar o valor dos seus "players", porem, quanto a sua classe e sistema de jogo, somente temos conhecimentos pela crítica dos países em que com exceção da Inglaterra, não estão em condições técnicas de enfrentá-la.

A nosso ver, o grupo em que está colocada a seleção brasileira, há um adversário respetivável que é a Jugoslavia. Não devemos esquecer que na realização da "Copa do Mundo", em 1950, a nossa seleção passou pelos ingoslavos pela apertada contagem de 2x0, jogando dentro de casa e depois de uma resistencia admiravel. Portanto, os brasileiros devem ter o maximo cuidado quando enfrentá-los, porque perdendo para eles, serão eliminados para as finais. Deste modo, a partida entre essas seleções terá grande importancia para os mesmos. Diante dessas razões, a poderio dos hungaros não estará presentemente preocupando o "coach" Zezé Moreira, quando ele conhece o valor dos ingoslavos, e a importancia do encontro para novas conquistas. O "espantalho" dos inglezes, ficará para cogitações futuras.

ESPORTES

SOLTEIROS 5 X CASADOS 1

No Encontro de Domingo Último, os Solteiros Mostraram Superioridade — O Juiz — Notas

Como anunciámos em uma de nossas edições, realizou-se, domingo na cancha do Felipéia, a "revanche" entre dois quadros de A UNIÃO denominados "SOLTEIROS" X "CASADOS", na qual saiu vitoriosa a dos "brôtos", pelo alto score de 5 x 1.

Na primeira fase, os SOLTEIROS mostraram superioridade desde o inicio do jôgo, fazendo o "placard" permanecer até o término do primeiro tempo em três tentos contra nenhum de seis adversário.

De volta ao gramado, na fase complementar, diziam os CASADOS que iriam aplicar uma nova "chave", e essa não impediu que o "score" se elevasse para cinco, como presenciamos.

Sendo assim, estão de parabens os "brôtos" da Imprensa Oficial, em derrotar os "veteranos" que ali trabalham, com um "score" tão elevado, como foi o do jôgo de domingo passado.

O JUIZ

Dirigiu o encontro acima citado, o desportista Joquinha, que desempenhou a certa altura, tendo V. S. errado na marcação do tento dos casados, tento êste marcado em pleno impedimento, e anulando um tento licito dos vencedores.

QUADROS

SOLTEIROS — Genebaldo; Moreno e Abrahão; Mosquito, Adalberto e Edmilson; Dudú, Zé Dias, Valter, Zéca e Velosinho.

CASADOS — Antonio Fernandes; Casquete e Mota; Orlando, Marcial e Brandão, Marques, Alai, Moacir, Mauro e Lelo (Cabeleira).

O equivoco

(Conclusão da 1ª pág.)

Chefe do Executivo, fundamentando-se tal critério no pressuposto de que a Congregação seria revestida, na adoção dessa atitude, de poderes autônomos. Nesta altura, indaguei qual seria a situação da Congregação se um chefe de Executivo não aceitasse sua proposta. Se se tratava de uma orientação a ser seguida daí por diante, minha dúvida derivava apenas do zêlo pelo prestigio e dignidade da Congregação em casos futuros, o que, de resto, é lícito a qualquer professor. Era tanto mais curial o meu temor, quando sabemos que chefes de Executivo passará, e a Faculdade continuará. Receiava, justamente, a conveniência política...

Por outro lado, fique, de uma vez por todas, acentuado, que não participo das reuniões da Congregação da Faculdade de Filosofia na qualidade de Secretário do Govêrno, nem trago dêste delegação para alienar e defender pontos de vista da atual administração.

A coisa se passou, como é de ver, de modo diferente.

O PSP eo "imprechment"

(Conclusão da 1ª pág.)

mara e de dois têrços do Senado. Entretanto, melhor do que eu poderão os ilustres deputados verificar a conveniência ou não de aceitar a denúncia, para exame da defêsa apresentada no decorrer dos debates. Quanto ao "impeachement", a sua decretação me parece inconveniente aos interêsses nacionais, e um assunto tão sério e de tal gravidade poderá comportar qualquer sentimento de natureza política que não seja aquele de servir à nossa pátria comum. (Assinado). Adhemar de Barros.

SOB O SIGNO

(Conclusão da 4ª página)

natural do pensamento, material ou imaterial que êle seja.

Na mesma Questão que estamos citando, S. Tomás ainda acrescenta que "inteligir e querer são certos movimentos". (3) E se sabe o quão difícil é querer e inteligir verdadeiramente. Porque inteligir e querer não são desafios ou gestos de orgulho e sim uma submissão humilde às leis mais profundas do Universo. E se essas leis vazem porque não admitir então a existência de desconhecidos agentes ou mensageiros que, de maneira sutilíssima subvertem a noção comum que temos do tempo a fim de nos pôr em direta comunicação com elas?

(1) Voltaire, Dictionaire Philosophique

(2) Jorge de Castro, Filosofia dos Tabus

(3) S. Tomás de Aquino, Op. cit

ACEITA A DENUNCIA DO PROMOTOR

RIO, 8 (M) — O Juiz da Primeira Vara Criminal aceitou a denúncia do Promotor Raul de Araújo, e decretou prisão preventiva para o guarda municipal José Gonçalves de Oliveira, apontado pelo Ministério Público como um dos implicados no massacre do jornalista Nestor Moreira.

Decretada prisão preventiva para o guarda José Gonçalves de Oliveira

Aceitou

RIO, 8 (M) — O Juiz do Tribunal do Juri, bel. Antonio de Castro Assunção, aceitou a denuncia do Promotor Paulo de Araújo, contra os matadores do reporter Nestor Moreira, ratificando a prisão preventiva do guarda Feixoto e mandando prender o vigilante municipal José Gonçalves de Oliveira, como autor do crime.

O Promotor Paulo de Araújo tomou conhecimento, ontem, de uma denuncia do Clube dos Jornalistas e gráficos, segundo a qual o reporter Nestor Moreira foi espancado duas vezes: a primeira, perante o motorista Hermenegildo e a segunda, na Delegacia do 2º Distrito.

Aproveite sempre o leite na sua alimentação, quer simples, quer como componente dos mais variados alimentos. — SNES.

A TUNISIA AMEAÇADA DE SE CONVERTER NUMA NOVA INDOCHINA

Reformas adequadas no Território Tunisiano — Poderosas fôrças francêsas partiram para o sul do país — Fechamento das fronteiras com a Líbia e a Argelia

PARIS, 8 (UP) — A imprensa e os círculos políticos francêses consideram o momento de situação na Tunisia, território êste que, segundo se afirma, parece estar prestes a se converter numa nova Indochina.

Hoje, os jornais parisienses recomendam ao Govêrno francês antecipar reformas adequadas na Tunisia, afim de impedir que êsse território caia também em mãos de elementos extremistas.

Esmagarão qualquer tentativa

TUNIS, 8 (UP) — Poderosas fôrças francêsas, incluindo membros da famosa Legião Estrangeira, partiram para o sul da Tunisia, com ordens expressas de esmagar o bem armado e bem dirivido "Exercito Nacionalista de Libertação da Tunisia". Esse exercito, formado por nacionalistas tunisinos exaltados, foi constituido para obrigar a França a retirar-se dêste território.

Os francêses pretendem fechar as fronteiras com a Líbia e Argentina, e isolar os rebeldes para, em seguida, esmagá-los.

Iniciaram a colheita do trigo

TUNIS, 8 (UP) — Os lavradores tunisianos iniciaram a colheita do seu trigo, sob a proteção de tropas armadas que montam guarda aos campos de trigo.

Para apressar o trabalho, a colheita está sendo feita por meio de grupos associados em comunidades.

As tropas foram destacadas para as plantações de trigo, para impedir que os terroristas incendeiem o trigo colhido.

Procure unir o útil ao agradavel, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

O "INTERNACIONAL" DE CRUZ DAS ARMAS, EXCURSIONOU AO MUNICIPIO DE ALIANÇA EM PERNAMBUCO

A CONVITE do Esporte Clube Aliança, de Pernambuco, viajou domingo passado aquela cidade, o Internacional de Cruz das Armas, jogando à tarde do mesmo dia, contra o combinado do "Aliança", conseguindo triunfar pelo escore de 1 X 0, depois de uma luta bastante equilibrada. A diretoria do clube local, ofereceu aos visitantes em sua séde, carinhosa recepção. O quadro do "Internacional" que venceu o seu forte adversário, teve a seguinte formação: Zéca, Ivan e Wilson; Edisio, Vando e Anacleto; Omar, Eri, Braúlio, Joãozinho e Guilherme.

Foi autor do tento da vitória, o player Omar.

O Gal. Juarez Távora pronunciará duas conferências

Convidado pela Universidade da Paraná — Recepcionado no aeroporto — Seguirão para os Estados Unidos sete generais brasileiros

CURITIBA 7 (ASP) — Chegou a esta Capital o general Juarez Távora, para pronunciar duas conferências, patrocinadas pela Universidade do Paraná. A chegada do general foi um acontecimento político. Desde a sua recepção no aeroporto, por altas personalidades, o general tem sido alvo de manifestações populares. O diretor de ensino da Escola Superior de Guerra recebeu, no hotel em que está hospedado, os membros que integram o comitê pro-candidatura Juarez Távora. Sabe-se que os componentes do referido comitê voltará à carga, pedindo a candidatura do general Juarez Távora, com a seguinte legenda "o Brasil precisa de Juarez".

CONVIDADOS

RIO, 7 (ASP) — Especialmente convidados pelo Govêrno norte-americano, seguirão, no dia 19 do corrente, para os Estados Unidos, sete generais brasileiros, para uma visita de 20 dias a várias fortificações militares, além de centros de preparação. Os generais são os seguintes: Juiz Danias Ribeiro, Jaime Almeira, Otavio Silva, Nelson Melo e Oswaldo Araújo. O presidente Getúlio Vargas já concedeu a autorização para que os referidos militares se ausentem do nosso país.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

PROTESTOS CONTRA AS REUNIÕES DE UM PASTOR AMERICANO

Prática de curandeirismo nos estadios desportivos — Pedido de socôrro de um navio na costa de Santa Catarina

BUENOS AIRES, (UP) — Mais um grupo de medicos argentinos apresentou um protesto contra as reuniões noturnas que o pastor protestante norte-americano, Theodore Hicks, realisa no campo de futebol de Huracan.

A Comissão Nacional de Profissionais de Ciencias, por medidas, da União Civica Radical, protestou contra o que chama de "práticas diárias de curandeirismo", que se verificam nos estadios desportivos da capital.

Apesar destes e de outros ataques, o pastor norte-americano, que afirma curar pela fôrça da fé, prossegue impertubavel em seu trabalho.

PEDIDO DE SOCORRO

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A Prefeitura Maritima anunciou que o navio argentino "Naviero" informou ter capitado um pedido de socorro do navio "Aello", quando navegava no golfo de Santa Catarina, na costa brasileira.

Com grandes dificuldades, o "Naviero" conseguiu chegar junto ao navio desarvorado e passar o cabo, afim de reboca-lo para o nórte da ilha de Santa Catarina, acrescenta a Prefeitura Marítima que desconhece a nacionalidade do "Aello, mas que não é argentino.

Eisenhower solicitaria autorização para intervir diretamente na Indochina

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
Quarta-feira, 9 de Junho de 1954

RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE LATRÃO

Troca de mensagens entre o Vaticano e a República italiana por motivo de seu 25.º aniversário

VATICANO, 8 (UP) — Com a troca de mensagens entre funcionários do Vaticano e República italiana, comemorou-se o 25º aniversário da ratificação do Tratado de Latrão, pelo qual foi devolvido à Santa Sé o Estado Pontifício.

Voltam a contemplar

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — Uns dezentos mil romanos voltaram a contemplar o corpo do Santo Pio X, quando o ataúde de cristal foi reconduzido à Igreja de São Pedro, depois de ficar, durante uma semana, exposto na Igreja de Santa Maria Maior.

O cortejo transformou-se assim, inesperadamente, numa verdadeira procissão, pois de todas as partes corria gente para formar à passagem do corpo e acompanhar depois a caravana de automoveis que avançava a velocidade reduzida.

ULTIMA HORA

GENEBRA, 8 (UP) — Na Delegação da República da Coréia do Sul, não se confirma nem se desmente a informação difundida em Seoul, por uma agência estrangeira, segundo a qual a citada delegação teria resolvido retirar-se, nos próximos dias, da Conferência de Genebra. Interrogado pela France Fyres, Pyung Tao, Ministro dos Negócios Estrangeiros e chefe da delegação coreana, declarou que não se preocupará em marcar a data de sua partida.

Por outro lado, um porta-voz dessa delegação declarou que a atitude sul-coreana dependia ainda da futura orientação dos trabalhos da conferência.

Recorda-se a êsse propósito que Pyung Tao, foi mencionado como próximo presidente do conselho na Coréia do Sul. Por isso, não está excluido que Pyung Tao seja chamado à capital sul-coreana, brevemente, logo que o presidente Singman Rhee tiver dado um sucessor frente à delegação sul-coreana.

Missão especial

MANILHA, 8 (UP) — Noticia-se, em fontes dignas de crédito, que o presidente Ramon Maghaysay enviará, brevemente, a Washington, uma missão especial, o major general Jesús Vargas, chefe do Estado Maior.

Não foi divulgado o objeto dessa missão, acreditando-se saber, no entanto, que a mesma se relacione com o projeto de criação de um conselho misto americano-filipino, a respeito do pacto de defesa mútua entre os dois países.

As mesmas fontes dizem, igualmente, que a viagem do general Vargas teria como objetivo um protesto dos filipinos nas com referência à sua exclusão das conversações militares dos cinco que atualmente se realizam em Washington.

Explodiu o depósito de munições

SAIGON, 8 (UP) — Um inquérito a respeito das explosões no depósito de munições situado nos subúrbios de Saigon, revelou que o Viet Minh havia conseguido colocar, em diversos "alveolos", engenhos de retardamento, uma patrulha de guarda inove, interviu-ou depois das primeiras explosões que havia descoberto nos engenhos, conseguindo limitar consideravelmente os prejuizos desse modo.

Como se sabe, as explosões destruiram um decimo do depósito, um dos mais importantes da indochina.

Será conservado em museu especial

CAIRO, 8 (UP) — "Serão conservados em um museu especialmente edificado "in loco", os dois barcos que datam mais de 5 mil anos, e que foram descobertos nas galerias subterrâneas, ao pé da pirâmide Queops", declarou à imprensa o professor Moustapha Amin, diretor geral de antiguidades e ciencias.

Acrescentou o professor: "A abertura das salas subterrâneas em que se encontram os barcos será feita dentro de um período de vários meses, quando sua comissão especial de cientistas houver determinado as medidas que vem de adotar, para assegurar o exame científico e meios de conservação dos objetos descobertos".

AMEAÇOU RENUNCIAR O ARQUEOLOGISTA KAMAL EL MALLAK

Em protesto contra a decisão do Govêrno de nomear uma comissão para continuar as escavações nas pirâmides

CAIRO, 8 (UP) — O arqueologista Kamal El Mallak, que há dias descobriu os chamados barcos junto ao túmulo do Faraó Kheops, ameaçou renunciar, em protesto contra a decisão do Govêrno de nomear uma comissão de cinco membros para continuar as escavações nas pirâmides.

Disse o sr. Kamal que o ambiente se tornou intolerável; pois o trabalho vai continuar, não numa atmosfera de pesquisas científicas, e sim, de revaldades pessoais.

Completamente intacto

CAIRO, 8 (UP) — O diretor de antiguidades do Egito, dr. Mustafá Amer, declarou, hoje, que o sarcofago recem-descoberto de um Faraó que reinou há 50 séculos é o primeiro tumulo real da antiguidade, encontrado completamente intacto.

Essa declaração oficial confirma a opinião anteriormente manifestada pelo arqueologista Zakaria Ghoneim, de que a sepultura daria valiosas informações e, possivelmente, um grande tesouro.

EM DIA COM O MUNDO

Concentração de aviadores argentinos para a Revolta de São Paulo — O "premier" turco aprovará definitivamente, o acôrdo militar entre a Turquia, Grécia e a Iugoslavia — Franco é de opinião que um completo boicote comercial acabaria com a "guerra fria"

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Teve inicio, hoje, no aeródromo de San Justo, a concentração de 530 aviadores civis que representarão a Argentina na festa em organização em São Paulo, Brasil, como um dos números da celebração do 4º Centenário de sua fundação.

Ordenou-se aos pilotos que estejam concentrados no aeródromo de Monte Caseros com os seus pequenos aviões ou motores de pouca potencia, afim de partirem no dia 11 do corrente rumo a São Paulo. As maquinas grandes irão saindo todos os dias até o dia 14. A rota da grande frota aérea será San Justo, Buenos Aires, Monte Caseros, Corrientes, Uruguaiana, Santa Maria, Porto Alegre, Paraná, Florianopolis, Paranaguá, Santos, e São Paulo.

Os aviões argentinos, num gesto de camaradagem, terão pintadas em suas asas as cores do Brasil e da Argentina.

Aprovação definitiva

ATENAS, 8 (UP) — O Primeiro Ministro da Turquia, sr. Adnam Menderes, chegou esta noite, para dar aprovação definitiva ao acôrdo militar entre a Turquia, Grécia e Iugoslávia.

O sr. Menderes demorar-se-á rapidamente em Atenas, convidado pelo primeiro ministro Papagos, que o informará de tudo quanto foi discutido recentemente com o marechal Tito, presidente da Iugoslávia.

"Boicote" comercial

NOVA YORK, 8 (UP) — Numa entrevista publicada com exclusividade pelo jornal "World Telegram and Sun", disse o chefe do Estado espanhol, sr. Francisco Franco, que a única maneira de vencer a "guerra fria" é implantar completo "boicote" comercial contra os países ex-comunistas.

O jornal publica, com direitos reservados, a entrevista concedida pelo General Franco ao seu diretor, sr. Ray W. Howold, onde o generalissimo faz um apêlo aos países anti-comunista do Oriente e do Ocidente, para que, de comum acôrdo, proibam toda classe de intercâmbio comercial com a Rússia e seus satélites.

Disse o generalissimo Franco que, se as nações anti-comunistas do Ocidente se unirem às do Extremo Oriente, num programa económico conjunto, podem vencer a "guerra fria" em todas as frentes. O

(Conclue na 6.ª pág.)

AMEAÇADO DE CAIR O GABINETE DO PRIMEIRO MINISTRO LANIEL

A Conferência de Paz de Genebra entraria num colapso caso o Ocidente não consiga um solido êxito, esta semana — Conferência entre George Bidault e Molotov — Nada de novo sôbre a Coréia

PARIS, 8 (UP) — Altas figuras políticas predizem que o gabinete do Primeiro Ministro Laniel cairá, se o Ocidente não conseguir um solido êxito, esta semana, em Genebra.

MOLOTOV

E os delegados ocidentais, reconhecem que, se o govêrno francês cair, certamente entrará em colapso a Conferência de Paz da Indochina, que aqui se realiza.

Reuniram-se Bidault e Molotov

GENEBRA, 8 (UP) — O Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, e o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Molotov, reuniram-se, hoje, para realizar o que pode tornar-se decisivo na conferência de paz da Indochina.

A reunião, que teve caráter secreto, ocorreu na "vila" em que Molotov se acha hospedado, no momento em que o chanceler soviético se prepara para fazer uma importante declaração política, sôbre a Indochina, na reunião semi-pública de amanhã na Conferência de Paz.

As confabulações da manhã de hoje foram arranjadas a pedido de Bidault que, segundo se sabe, está desenvolvendo esforços decididos, para verificar se há, no momento, alguma esperança concreta de negociar a paz na Indochina.

Os diplomatas ocidentais esperam, para dentro das próximas 48 horas, uma resposta satisfatória para essa questão.

Acredita-se, geralmente, que a atitude do sr. Molotov, tal como será revelada, hoje, a Bidault e na conferência de amanhã, servirá bastante para determinar por quanto tempo ainda estarão dispostas as potências ocidentais a continuar as conversações de paz.

Nada de novo

GENEBRA, 8 (UP) — As dezesseis nações aliadas, em reunião efetuada pela manhã, chegaram à conclusão unânime de que não há nada de novo na última proposta comunista sôbre a Coréia.

Resolveram, por isso, esperar com firmeza, esta proposta, como base para futuras negociações.

Satisfatório o Estado de Saúde do Gal. Valin

PARIS, 8 (UP) — "E' muito satisfatório o estado de saúde do general Valin. Foi registrada uma nítida melhora" — declarava-se hoje de manhã, no Hospital Val De Grace.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imperícia dos outros.

POLITICA INTERNACIONAL

Recusa da Comissão de Energia Atômica em permitir a defêsa do cientista Oppenheimer — Declarações do Vice-Primeiro Ministro da Coréia do Sul — Eisenhower contra a intervenção do Govêrno Federal na vida privada do povo norte-americano

WASHINGTON, 8 (UP) — A Comissão de Energia Atômica recusou permitir que o cientista Oppenheimer lhe apresentasse verbalmente a sua defesa. Mas declarou que estudará cuidadosamente os argumentos a serem apresentados, por escrito, pelo advogado daquêle cientista, em recurso contra a decisão, que lhe negou acêsso aos segredos atômicos.

Disposta a deixar

SEOUL, 8 (UP) — O vice-Primeiro Ministro do Exterior, sr. Cho-Chung Hwan, anunciou que a delegação do seu país à Conferência de Genebra está disposta a deixar aquêle conclave, ao terminar o prazo de 90 dias, marcado pelo presidente Rhee. Essa informação é veiculada nos matutinos coreanos de hoje.

Declarações de Eisenhower

CHESTER, 8 (UP) — EE. UU. — Falando na solenidade de graduação da Universidade de Washington, o presidente Eisenhower disse que não há quem tolere que orgão algum do Govêrno Federal se intrometa na vida privada do povo norte-americano.

Disse ainda, que o povo dos Estados Unidos deveria reconhecer que tanto os negócios como a vida em geral são, agora, muito mais complexos que nos dias em que se fundou a República, mas, segundo manifestou, isto não justifica

(Conclue na 6ª paz.)

NO RIO, UM JORNALISTA DA REVISTA "MUNDO URUGUAIO"

Esteve em contacto com várias tribus de indios — Delegação Americana em São Paulo

RIO, 8 (Asp) — Encontra-se nesta Capital, o jornalista uruguaio Ricardo Gratvohol Schaffner, da revista "Mundo Uruguaio", de regresso de uma viagem que fez às selvas brasileiras, onde esteve em contácto com várias tribus de indios, durante cerca de quatro mêses, vivendo entre os Caraiás, Chavantes, Calapagos e Cuicuruz, em missão patrocinada pelo embaixador do Uruguai no Brasil, sr. Glocedano Brunoschber. Na viagem, colheu farto material para uma reportagem, que publicará naquela revista.

Chegaram

SÃO PAULO, 8 (Asp) — Chegaram a São Paulo o Vice-Diretor da Repartição Internacional de Recursos Naturais do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, sr. Rene Lutz e o Chefe da Secção de Materias Primas Agricolas do Departamento de Estado, sr. Atanley Nesm. Estes dois altos funcionários fazem parte da delegação norte-americana à Decima Terceira Reunião Plenária do Comité Consultivo Internacional do Algodão, a se realizar, ainda esta semana, em São Paulo. Pelo mesmo avião "Branif", chegou também o Secretário da Embaixada britânica em Washington, sr. Goldsoth, que integrará a delegação inglêsa no referido conclave.

Não se possue informação Segura

RIO, 8 (Asp) — Não se possue informação segura, quanto ao futuro Ministro da Agricultura. Agora, acabam de surgir mais dois nomes capazes para o lugar. Trata-se de Lauro Lopes, do Paraná, e Francisco Toiecio Pira. Este, que ontem tomou posse na Presidência do Instituto de Colonização e de Imigração, seria aproveitado interinamente.

DESORDENS, EM BUENOS AIRES, ENTRE GREVISTAS E PARTIDA'RIOS DO TRABALHO

Confirmada, pela Policia, a morte de dois operários e a existências de vários feridos

BUENOS AIRES, 8 (UP) — A Policia Federal confirmou a morte de dois operários e a existência de outros feridos em estado grave em consequência de desordens provocadas pelos grevistas e partidários do reinicio do trabalho, ontem, nos subúrbios desta Capital.

A noticia confirmou, igualmente, que o incidente entre os bandos na Assembleia Sindical, no dia 4 do corrente, terminou com quatro feridos. Os participantes da greve desfilaram ontem uma comissão em rebelldia contra as autoridades sindicais.

Refere-se o comunicado policial à tentativa para impedir o inicio do trabalho, bem como uma reunião pelos grupos dissidentes numa das praças desta Capital, quando os manifestantes tentaram apoderar-se do Sindicato local, somente destindo em face da atitude policial.

Finalmente, desobedecendo a indicação policial os manifestantes tentaram concentrar-se diante do Palácio do Govêrno, o que conseguiram parcialmente.

IMINENTE UMA DECISÃO

Eisenhower solicitaria autorização para intervir diretamente na Indochina

Perigosa a investida rebelde no Delta do Rio Vermelho — Chegou a Saigon, o general Paul Ely, novo supremo comandante — Centenas de vietnamitas manifestam-se contra a mobilização

WASHINGTON, 8 (UP) — Altas fontes do Congresso dizem que o Presidente Eisenhower talvez resolva, nestes próximos dias, se deve solicitar autorização para intervir diretamente na guerra da Indochina.

Um dos principais senadores republicanos afirmou que a decisão parece iminente; pois a investida rebelde no delta do rio Vermelho, revelou que há bem menos tempo a perder, do que se esperava.

Chegou a Saigon

SAIGON, 8 (UP) — Chegou, hoje, de manhã, a esta cidade, o general Paul Ely, comandante supremo e Comissário Geral na Indochina, em companhia do general Raoul Salan, seu ajudante para questões militares. O novo comandante era esperado pelo seu assessor, no Comissariado Geral, sr. Maurice De Jean, pelo general Henri Navarre, bem como pelo presidente do Conselho do Viet-Nam, sr. Bao Loc e pelo general O'Daniel, chefe da missão militar norte-americana.

O general Paul Ely não fez declaração alguma e seguiu imediatamente para o Palácio de Norodom, residência do Comissário Geral, onde manterá uma primeira conversação com o sr. De Jean e com o general Henri Navarre.

Manifestação contra a mobilização

SAIGON, 8 (UP) — Várias centenas de jovens vietnamitas manifestaram-se, ontem, em Mytho, pequena cidade situada a 80 quilometros de Saigon, contra as medidas de mobilização dotadas pelo Govêrno nacionalista.

Os manifestantes, entre os quais se encontravam numerosos alunos de liceus e co-

(Conclue na 6.ª pag.)

EISENHOWER

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Quarta-feira, 9 de Junho de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Governador despachou os seguintes processos:

SG 9017 — Joaquim Pereira Lagreze, avaliador judicial da comarca de Monteiro, solicitando aposentadoria por haver atingido a idade compulsória. Despacho: — Concedo a aposentadoria, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

SF 3416 — Manoel Miranda Filho, assessor legislativo, padrão N, solicitando pagamento da diferença de salário-família. Despacho: — Reconheço a dívida na importância de Cr$ 73,30, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

SF 14294 — Romeu Pequeno Torres, agente fiscal, classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho na importância de Cr$ 512,10.

SF 13778 — Durval Rodrigues Chaves, mecanografo, padrão I, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho na importância de Cr$ 203,20.

SF 2884 — Leonel José de Costa, contínuo, classe C, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho na importância de ... Cr$ 219,00.

SF 3053 — Arnóbio Lins Falcão, agente fiscal, classe G, solicitando mesmo sentido. — Igual despacho na importância de Cr$ 146,60.

SF 3585 — Arnaud de Alcantara Lira, mecanógrafo, padrão I, solicitando no mesmo sentido. — Igual Despacho na importância de Cr$ 146,60.

SG 11211 — José Faustino da Costa, extranumerário, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho na importância de ... Cr$ 2.400,00.

SG 1629 — Terezinha Jesús Farias Alves, inspetora auxiliar do ensino, solicitando pagamento de diárias. — Igual Despacho na importância de Cr$ 900,00.

SG 14282 — Bento da Silva Batalho, extranumerário, solicitando pagamento da diferença de salário. — Igual despacho na importância de Cr$ 13.365,10.

SF 12939 — José Neves Coutinho, fiscal, ref. X, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho na importância de Cr$ 1.715,10.

SF 12983 — Miguel Jansen de Paiva Pinto, aposentado, solicitando pagamento de salário-família. — Igual despacho na importância de Cr$ 146,60.

SF 3606 — Yolanda de Souto Lima, professor, padrão A, solicitando pagamento de gratificação adicional. — Despacho: — Em face do parecer da Secretaria das Finanças, deferido.

SF 3468 — Isabel das Neves Moura, professor, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual Despacho.

SF 8510 — Walter Holmes, professor, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 14797 — Ana Cavalcanti de Albuquerque, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 9925 — Lauria Araújo de Medeiros, professor, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2532 — Hilário Vieira, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8302 — Corina de Azevêdo Barbosa, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6808 — Cícero Joaquim de Holanda, mecanico, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1729 — Gustavo Gomes de Menezes, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 3485 — Leila Costa, contínuo, classe A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1516 — Maria José Vinagre de Medeiros, aposentado, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SF 11367 — Joaquim Falva de Melo, fiscal de trânsito, classe C, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8958 — Maria Alves Cavalcanti, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10893 — Francisco C. de Melo, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10952 — Francisco Machado Brindeiro, agente fiscal, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8898 — Lourival Eugenio de Santana, arquivista, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6007 — Severino Fernandes de Oliveira, agente fiscal, classe H, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 13747 — Maria do Carmo Gouvêa Loureiro, professor, padrão K, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10824 — Severino Nóbrega de Almeida, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6387 — Severino Frazão Vilela, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7479 — Adauto Carneiro Cavalcanti, aposentado, solicitando no mesmo sentido. Igual Despacho.

SF 1280 — José Luiz de França, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8051 — José Joca da Silva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 351 — José Beti Dinis, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1779 — Brasilino Crispim, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 20 — Erotina Medeiros de Macêdo, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2645 — Francisco Toscano de Brito, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7441 — Lidia Mesquita Ramalho, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7574 — Cecilia Alves de Palva, professor, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8967 Maria da Soledade Pamalho, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 5331 — Severino Guedes Alcoforado, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2733 — Maria de Lourdes Araújo, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2077 — Manuel Luciano de Lima, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10976 — José Pinto Barbosa, agente fiscal, classe I, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 14178 — Adelgicio dos Santos Lima, mestre, padrão C, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2439 — Bernardino José de Santana, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1936 — João Alves de Lira, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 4182 — José Feliciano do Nascimento, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10921 — João da Costa Ramos, guarda Civil, classe C, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7334 — Manoel Arruda de Assis, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 926 — Francisco Bernardino da Silva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 870 — Miguel Moreno, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8019 — Angelino Soares de Figueirêdo, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1175 — José Barbosa Filho, agente fiscal, classe F, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1351 — Ernani Rabelo Batista, redator, padrão H, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 76 — Francisco Ribeiro dos Santos, contínuo, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1543 — Samuel Ferreira Gomes, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7964 — Januncio da Silva Brandão, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8437 — Vicente Florencio da Silva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 14071 — Alfredo Maia, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7930 — Matilde Rossi, auxiliar de escritório, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 8973 — Maria das Dôres Luna Rampalo, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1421 — Celina Hamilton de Oliveira Benevides, professor, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2341 — Fulgencia Domingues Lins, agente fiscal, classe I, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1952 — Eugenio Simeão dos Santos, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1256 — Pedro Felix Teles de Carvalho, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 11566 — Maria das Neves Barbosa, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 12523 — Rosa de Aguiar Trócoli da Silva, professor, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 5797 — Romulo Eufrasio da Silva, artífice, padrão B, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 10504 — Otaviano de Souza Braz, agente fiscal, classe F, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 9142 — Odávio Cabral de Melo, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6973 — Luiz Hermínio dos Santos, fiscal de trânsito, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 813 — Miguel Vicente Pereira, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1849 — Pedro José Henrique, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 607 — Ana da Jama e Silva, professor, classe X, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 21102 — Antônio Florentino da Silva Lima, aposentado, reiteitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 692 — Primo Cavalcanti de Paiva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 22299 — Francisco Alves Barbeira, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 769 — Severino Quirino da Silva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1119 — José Alves de Farias, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 82 — José Cândido de Oliveira, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 4061 — Maria Olivia de Figueirêdo Barrêto, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2299 — Ausirelino Cavalcanti de Albuquerque, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2638 — José Caetano do Nascimento, agente fiscal, classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 890 — Eurides Rocha de França, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 5623 — Manoel Benicio da Silva, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6797 — João Barreto Filho, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2236 — Alfredo Lins de Albuquerque, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2687 — Manoel Borges de Miranda, fiscal de rendas, classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 4196 — Luiz Tomaz de Aquino, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 5839 — Antônio Miranda Pessoa, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 7306 — Mauricio Pinheiro Campos, reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 3050 — Maria José de Albuquerque, professor, padrão A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1121 — José Dionisio da Silva, gráfico, padrão E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 3107 — José de Almeida Filho, agente fiscal, padrão E, solicitando no mesmo sentido. Igual despacho.

SF 6776 — Severina Elpidio de Holanda Cítia e, professor, classe A, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2240 — Pedro Mendes de Andrade, agente fiscal, classe F, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 2690 — Augusto Antônio da Silva, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 3297 — João Metra de Menezes, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1175 — Severino Pereira de Castro II, agente fiscal, classe F, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1177 — Severino Metra de Vasconcelos, agente fiscal, classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 11135 — Pedro Dias da Araújo, sub-tenente reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1004 — Ilpêdonso Augusto Lobo, 2.º sargento reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 11872 — Celina Paes de Araújo, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 9447 — Manoel Gomes de Carvalho, auxiliar de escritório solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 630 — Maria das Neves Costa Silva, professor, padrão A solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SF 8155 — Manoel Pedro dos Santos, fiscal de trânsito, classe C, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SF 7500 — Manoel Bezerra da Silva, 1.º sargento reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 12119 — Torquata Rosa da Silva Guimarães, aposentada, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6687 — Renato Gouveia Freire, Agente Fiscal, classe F, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 3556 — Otacílio Gomes da Silva, agente fiscal, classe G, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1127 — Ana Candida Abath, professor, classe D, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1059 — José Crispiniano da Silva, cabo reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1279 — José Correia de Meia, 2.º tenente reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1278 — Antônio da Cunha Lima, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 6786 — Edivardo Toscano de Oliveira, agente fiscal, classe H, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1944 — Emilia da Silva Costa, professora, classe E, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 1655 — Benildes de Medeiros Fernandes, professora, classe D, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho.

SF 2395 — José Bonifacio Guedes, 2.º tenente reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Despacho: — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria das Finanças.

SF 2800 — Mataquias Sales, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Despacho. — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria das Finanças.

SF 7726 — João de Sousa Falcão, aposentado, solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 718 — Manuel Barbosa de Lucena, sub-tenente reformado da P. M. E., solicitando no mesmo sentido. — Igual despacho.

SF 900839 — Januário Antônio da Cruz, soldado reformado, solicitando promoção. — Despacho: — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Governador do Estado, despachou as seguintes petições:

De — Maria do Rosário Soares Oliveira, Professor, classe "B", requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163, do E. F., a partir de 1.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Beatriz de Farias Lacerda, Professor, padrão A, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 1.2.54, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De — Enfiladizia Rodrigues, Professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 40 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De — Carmen Eliot Dunda, Professor classe E, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 29.4.54, na forma da lei.

De — Melinda da Costa Neves, Professor, classe B, requerendo mesmo sentido — Indeferido, à vista do laudo e parecer.

De — Severina Cavalcanti dos Santos, Professor, padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de ... 3.5.54, na forma da lei. à vista do laudo e parecer.

De — Romualdo Soares Torres, Estatístico Auxiliar, classe C, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De — Severino Vieira de Araújo, Guarda Civil, classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Nanci Almeida de Farias, Professor, padrão A, requerendo prorrogação de licença — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 2.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Maria de Seiras Maia, Professor, classe E, requerendo mesmo sentido — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 16.5.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De — Erasmo Travassos, Agente Fiscal, classe F, requerendo mesmo sentido — Concedo ... 160 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 2.4.54, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Governador do Estado, assinou os seguintes atos:

Nomeando, de acôrdo com o art. 12, inciso IV, da Lei n.º 952, de 5 de novembro de 1953, Antonio Augusto Leal Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão de Polícia, padrão C, do Quadro Permanente, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil.

Nomeando, de acôrdo com o art. 12, inciso II, da Lei n.º 952, de 5 de novembro de 1953, Jorge de Britto Ramalho, para exercer o cargo da classe "O", da carreira de Contabilista, do Quadro Permanente do Estado, com a lotação no Departamento do Serviço Social — Optando favoravelmente.

Em que o Diretor do Departamento de Publicidade e Incentivo a proposta de dispensa do extranumerário diarista Leonardo Josefe de Almeida, Gráfico, referência 21, letado naquele Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Waltrudes Ramalho, ex-servidor do Estado, solicita sua readmissão como extranumerário diarista, com lotação no Departamento de Publicidade — Opinando favoravelmente.

Em que Rosa Tavares de Lemos, extranumerário diarista, exercendo a função de Guarda, referência II, lotada na Assistência a Psicopatas, solicita dispensa de suas funções — Opinando favoravelmente.

Em que Adilles Urbano da Silva, ocupante do cargo da classe D, da carreira de Professor, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação requer seis meses de licença especial, referente ao decênio 22.1.1941 a 22.1.1941 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Exposição de Motivos n.º 7 — Em que este Departamento propõe a admissão de Oranete Ferreira da Silva, para, como extranumerário mensalista, exercer a função de Datilógrafo, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada neste Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Nicolau Virgolino de Assis, Fiscal de Trânsito, classe B, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Delegacia Especial de Trânsito, requer efetivação — Opinando favoravelmente.

Em que Temistocles Teofanes de Souza, Oficial Administrativo, classe H, solicita reconsideração de despacho dado no seu pedido de transferência para o o cargo

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação para admissão de Antonia Pereira da Silva, ser admitida como extranumerário mensalista, para exercer a função de Regente de Classe, referência I, da Tabela Numérica de Mensalista — Opinando favoravelmente.

Em que Latiro Gonçalves de Lima, Investigador, classe D, do Quadro Permanente, lotado no Departamento da Polícia Civil, solicita aposentadoria — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que José dos Santos Borges, Auxiliar de Administração, padrão C, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Saneamento de João Pessoa, solicita aposentadoria, opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que João Moreira Dias, Guarda Civil, classe B, do Quadro Permanente, lotado na Guarda Civil, solicita estabilidade — Opinando pelo indeferimento do pedido.

De — Maria José Ramos, extranumerário mensalista, lotado no Departamento de Educação, requer aposentadoria — Opinando pela designação de uma junta médica, a fim de no Centro de Saúde desta Capital, inspecionar o referido extranumerário mensalista, para efeito de aposentadoria.

Em que o Diretor do Departamento de Saúde requer aposentadoria em favor de Bernardo Carvalho Menezes, extranumerário mensalista, exercendo a função de Fiscal, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotado no Departamento de Saúde — Opinando pelo deferimento do pedido.

Exposição de Motivos n.º 7 — Em que este Departamento propõe a admissão de Oranete Ferreira da Silva, para, como extranumerário mensalista, exercer a função de Datilógrafo, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada neste Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Nicolau Virgolino de Assis, Fiscal de Trânsito, classe B, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Delegacia Especial de Trânsito, requer efetivação — Opinando favoravelmente.

Em que Temistocles Teofanes de Souza, Oficial Administrativo, classe H, solicita reconsideração de despacho dado no seu pedido de transferência para o o cargo

de Agente Fiscal — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que José Lianza Filho, Contabilista Auxiliar, classe C, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Saúde requer seis meses de licença especial referente ao decênio de 22.10.1940 a 22.10.1950 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que a Secretaria do Interior e Segurança Pública encaminha a proposta de admissão referente a Honorina Gonçalves Correia, para, como extranumerário mensalista, exercer a função de Contabilista Auxiliar, referência IV, da Tabela Numérica de Mensalista, com lotação no Serviço Central de Administração daquela Secretaria. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação no sentido de José da Rocha Siqueira ser dispensado, a pedido, da função de Servente-Porteiro, referência 3, com exercício no Grupo Escolar "João Suassuna", da cidade de Catolé do Rocha, bem assim, a admissão de Francisca Martins Filha, para exercer idênticas funções, funções, com exercício no referido grupo — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação no sentido de serem admitidas como extranumerários mensalistas as candidatas daquele Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Renato Cavalcanti Uchôa, Estatístico Auxiliar classe F, do Quadro Permanente, solicita seja considerado como de licença o período de 13 a 20 de abril do corrente ano, em virtude de lhe haver sido indeferido o seu pedido de prorrogação — Opinando favoravelmente.

Em que o Departamento da Policia Civil propõe a nomeação de Antonio Augusto Leal Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão de Policia, padrão C, do Quadro Permanente do Estado, com lotação naquele Departamento. — Opinando favoravelmente.

Em que o Secretário das Finanças encaminha a proposta no sentido de serem admitidos como extranumerários diaristas João Laurentino da Silva e João de Medeiros, nas funções de Servente, referência 7 e 4, com lotação no Serviço Central de Administração — Opinando favoravelmente.

Em que Alfredo Gomes de Sá Arjunto de Promotor, padrão "A" do Quadro Permanente, lotado na comarca de Conceição, solicita aposentadoria — Opina pelo deferimento do pedido.

Em que o Secretário do Interior e Segurança Pública encaminha a proposta no sentido de ser dispensada da função de Praticante de Escritório, referência III, da Tabela Numérica de Mensalista, o extranumerário Maria de Lourdes Silva, e simultaneamente admitida como Auxiliar de Escrita, referência VI, da Tabela Numérica de Mensalista — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria do Interior e Segurança Pública encaminha a proposta de admissão de Maria Celeste de Melo, para, como extranumerário mensalista exercer a função de Datilógrafo, referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, com lotação no Serviço Central de Administração — Opinando favoravelmente.

Em que Osmiro de Andrade Santiago, extranumerário diarista, lotado no Serviço Central de Administração da Secretaria do Interior e Segurança Pública, solicita estabilidade — Opinando pelo deferimento de pedido.

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Governador do Estado aprovou o parecer emitido pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público no seguinte processo:

Em que Milton Nunes de Almeida, Agente Fiscal, classe H, do Quadro Permanente do Estado lotado no Departamento da Fazenda, solicita aposentadoria. — Opinando pela designação de uma junta médica, a fim de inspecionar o requerente.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 7/6/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Maria Carolina de Ataide Palva, Auxiliar de Escritório classe C, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Agricio José da Silva, extranumerário mensalista, solicitando anotação do seu tempo de serviço — Junte o requerente certidão do seu tempo de serviço público.

De Humberto Paiva de Carvalho, extranumerário mensalista, solicitando anotação do seu tempo de serviço — Anotado.

De Judite Nunes de Queiroz, Professor classe A, requerendo anotação de tempo de serviço —J Anotado.

De José Ferreira da Silva, Enfermeiro padrão A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De João da Cunha Vinagre, Professor, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Josefa Colaço, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Maria das Neves Gomes, Professor classe A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Olivia Colaço Matias, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Elias Edith de Araújo, Auxiliar de Escritório, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Darcí Medeiros, Juiz de Direito, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Elfa Lima Correia, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Francisco Clemente dos Santos, Guarda Civil aposentado, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Geracina Lins de Souza Filha, Professor classe F, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

Departamento de Estrada de Rodagem

EXPEDIENTE DO DIA 3/6/1954:

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, assinou os seguinte ato:

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças, efetue o pagamento da importância de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), à Prefeitura Municipal de Piancó, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

EXPEDIENTE DO DIA 4/6/1954:

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, assinou os seguintes atos.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças, efetue o pagamento da importância de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), à Prefeitura Municipal de Picuí, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Dispensando, a pedido, Antenie Monteiro de Morais, das funções de Engenheiro, ref. XXII, da Tabela Numérica de Mensalista, deste Departamento.

Departamento da Produção

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor do Departamento da Produção assinou as seguintes portarias:

Admitindo, de acôrdo com o § 2.º do art. 21, da Lei n. 230, de 29-11-1948, João Julião de Farias, na função de Auxiliar de Campo, com o salário diário de referência 11, lotado nêste Departamento.

Dispensando o extranumerário diarista, Euriques de Farias Nóbrega, da função de Auxiliar de Campo, referência 11, lotado nêste Departamento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 7/6/1954:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Admitido, de acôrdo com o art. 17 nº IV, da Lei nº 230, de 29 de novembro de 1948, Miriam Garcez de Araújo, na função de Regente de Classe ref. I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício nas Escolas Reunidas da cidade de Alagoinha.

(Republicado por incorreção).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

67a. SESSÃO ORDINARIA, REALIZADA EM 7 DE JUNHO DE 1954

Presidente: o exmo. des. Flodoardo da Silveira; Secretário: Adelmo Pereira Guedes; presentes o exmo. des. Manuel Maia e os doutores Darcí Medeiros, Francisco Espinola, Vamberto A. Costa e Agnelo Amorim Filho e o Procurador, dr. João Jurema.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Cancelamento de inscrição n. 9.428 relatado pelo des. Manuel Maia. Foram Mandados cancelar as primitivas inscrições, contra os votos dos drs. Francisco Espinola e Agnelo Amorim Filho.

Idem n. 9.427, relatado pelo des. Antonio Gabinio . Adiado o Julgamento por não ter comparecido o relator.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAIBA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 193, letra E, do Código Eleitoral:

Arbitra em cento e cinquenta cruzeiros (Cr$ 150,00) a gratificação a que tem direito Maristela da Nóbrega Siqueira, funcionária posta à disposição do Juizo Eleitoral da 3a. zona (C. do Espirito Santo), a partir de 1o. de junho do corrente, quando passou a ter exercício no respectivo Cartório.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 5 de junho de 1954.

FLODOARDO LIMA DA SILVEIRA — Presidente

RECURSO N. 2853 — PARAIBA — PRINCESA ISABEL

ACORDÃO N. 1.039

RECURSO N. 2.076 — PARAIBA — Princesa Isabel

Recurso especial com fundamento no art. 167, letras A e B, do Código Eleitoral; seu não conhecimento por incorrer na espécie vulneração de lei ou dissídio jurisprudencial, a julgamento sub-censura

Vistos, etc.

Recorre o Partido Libertador, com fundamento no art. 167, letras A e B, do Código Eleitoral, da decisão do Tribunal Regional do Estado da Paraiba que apreciou seu recurso de diplomação contra os candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito do Municipio de Princesa Isabel, eleitos no pleito de 12 de agosto de 1954, pelo Partido Social Democrático; bem como os apêlos parciais que o acompanharam. O recurso foi arrazoado e contrarrazoado de fls. a fls. Ouvido o provecto Dr. Procurador Geral da República, S. Exa. de fls. 607 a 612, condensa, com extrema clareza e precisão os motivos que levam o recorrente advogar a reforma do julgado .

Adoto, porisso, à guiza de relatório a exposição constante do parecer de fls. 607 a 612.

9a. SEÇÃO

Não encontramos na fundamentação do recurso interposto para êste Egrégio Tribunal Superior qualquer menção e argumentos relativos a essa secção, limitando-se o recorrente a apontá-lo no inicio de suas razões Assim sendo, passaremos a apreciar sua validade na base das alegações levantadas no recurso parcial (fls. 12 do 1o. vol.). Alegou-se que três das pessoas que se apresentaram a votar não eram os legtimos possuidores dos títulos, por não conferirem as assinaturas constantes dos mesmos com aquelas apostas nas folhas de votação, realizada pericia, entretanto, o Dr. Juiz entendeu se não positivar aquela nulidade (fls. 22 do mesmo volume), sendo seu ponto de vista aceito pelo Colendo Tribunal Regional (fls. 555 do 3o. vol.).

Trata-se, portanto, de matéria exclusivamente de fato incapaz de ser apreciada por êste Egrégio Tribunal na via de recurso especial.

10. SEÇÃO

São dois os argumentos relativos a essa secção: — inicio antecipado da votação e o fato de haver o segundo mesário lavrado a ata, estando presente o secretário.

Constitui mera irregularidade, sem a menor importância, o inicio da votação antes da hora marcada.

Com efeito, qual o prejuizo que a antecipação do começo dos trabalhos pode trazer a qualquer eleitor? A nosso ver só lhe pode resultar em beneficio, visto permitir a prática, mais cedo, de seus deveres cívicos.

Por igual não vemos como possa constituir nulidade a lavratura da ata por outro que não o secretário.

Para que a votação da secção seja válida, limita-se o Código Eleitoral a exigir que a ata respectiva haja sido lavrada, não estabelecendo qualquer sanção na hipótese da mesma, haver sido lavrada por outrem que não o próprio secretário (inciso 4 do art. 123)

13. SEÇÃO

Pretende o Partido Libertador seja decretada a nulidade dessa secção pelo fato de não haverem sido distribuidas as senhas e recolhidos os títulos ao bater das dezessete horas.

Não encontramos motivo plausivel para decretar a nulidade, baseando-se em acontecimento tão sem importância para a livre manifestação do eleitorado.

A regra do art. 88 do Código Eleitoral tem como única finalidade disciplinar a boa marcha do processo de recebimento dos votos, sem impôr qualquer nulidade no caso de sua não observância.

15. SEÇÃO

Fundamenta-se o recurso no fato de haver começado a votação às sete horas, ao invés das oito, como determina Código (art. 85).

Já tivemos oportunidade de afirmar acima no parecer relativo à 10. secção, se não configurar qualquer nulidade, ao nosso entender, quando da votação começar antes da hora fixada.

22. SEÇÃO

Alega o recorrente que uma eleitora era inscrita, além de Princesa Isabel, tambem Tabira, Municipio do Estado de Pernambuco.

O Colendo Tribunal Regional entretanto, assim não o entendeu, afirmando, ademais que, caso houvesse qualquer eleitor nessa situação, deveria ter sido interposto recurso contra o ato que o inscrevera, o que não houve, na hipótese.

Foi bem apreciada a espécie, a nosso ver. Enquanto não se realiza a exclusão do eleitor das listas eleitorais, o mesmo pode votar (§ 2o. do art. 41 do Código Eleitoral).

25. SEÇÃO

O argumento é idêntico ao levantado na 15. secção.

Já o apreciamos acima.

26. SEÇÃO

Também em relação a essa secção argumenta-se no sentido de que haveria votado eleitor de outro Municipio.

Nosso parecer a respeito foi emitido na parte relativa à 22. secção.

29. SEÇÃO

Idênticas alegações àquelas apresentadas nas 15. e 25. Secção.

33. SEÇÃO

Fundamenta-se o recurso, nessa, parte, em haver sido nomeado um dos mesários quando da votação, sem que ficasse constando da ata de encerramento que o mesmo havia sido escolhido dentre os eleitores presentes.

Evidentemente, não nos encontramos perante um caso de nulidade: a simples ausencia de menção da qualidade de eleitor presente à votação não é motivo para se decretar a nulidade de toda uma urna.

35. SEÇÃO

A alegação referente a essa secção é de maior gravidade: por voto de desempate entendeu o Colendo Tribunal Regional ser válido o ato da Mesa Receptora que apreendera o titulo de uma eleitora, sob o fundamento de ser a mesma menor de dezoito anos.

Não é licito negar o voto a quem quer que seja em cujo favor haja sido emitido o título de eleitor.

Se essa emissão ria nula, por defeito de idade, o único recurso para reintegração da ordem jurídica, neste ponto ferida, é o estabelecimento do processo de exclusão;

Negar o voto a eleitor nessas condições é praticar coação.

E certo que o Colendo Tribunal Regional negou a existência de coação, mas não é menos certo que não negou a prática do ato pela Mesa Recepetora.

Ao apreciar êste Egrégio Tribunal a espécie, portanto, não vai entrar na apreciação de matéria de fato e sim verificas-se ao fato material encontrado pelo Colendo Tribunal Regional estabelecera a lei uma determinada consequência jurídica, no caso, a nulidade da secção.

Ora, é preceito expresso do Código Eleitoral (§ 6o. do art. 87), que a nenhum eleitor poderá ser recusado o direito de voto; está, portanto, caracterizada a infração à letra da lei.

36. SEÇÃO

O argumento é idêntico àquele levantado em relação à 15. secção.

37. SEÇÃO

Quanto à presente secção, alega-se haver sido impedido de votar um certo eleitor, devido a haver entregue o cartório um título a outrem, e que, apresentando-se à Mesa Receptora, foi admitido a votação.

A pessima redação do venerando Acórdão recorrido não permite determinar-se com exatidão o motivo pelo qual não foi dado provimento ao recurso contra o ato da primeira instância. E' de prumir-se, entretanto, que aquele motivo haja sido a preclusão na interposição do recurso, por se referirem as razões de ambos os recorridos a êste ponto e não mencionar aquele venerando Acórdão, em separado, o motivo da decisão.

Examinando a fundamentação escrita do recurso interposto pelo Partido Libertador, não vemos qualquer menção ao ato de haver votado determinado eleitor com o título de outrem e sim uma longa exposição em que se alega haver sido efetuada uma "colheita" dos títulos de eleitores daquele Partido, por parte de elementos do Partido Social Democrático.

Se, portanto, em pericia posterior, foi verificado haver votado alguem com o título de outrem, não vemos como determinar a apuração, conforme entendeu o Colendo Tribunal Regional, pela ausência de recurso.

Somos, portanto, de parecer que o Egrégio Tribunal tome conhecimento do recurso e lhe dê provimento, apenas na parte relativa à 35. secção, desprezando-se os argumentos relativos às demais".

Isto posto:

O Partido Libertador pretendeu, de inicio, a invalidação integral do pleito, sob o pretexto de coação e fraude generalisada; visando a consecução disse seu primacial objetivo, promoveu provas, inclusive, justificações, e exames periciais, sem o êxito almejado; razão pela qual, abandonou seu primitivo intento, e passou a impugnar parcialmente o pleito, pugnando pela invalidação de grande número de secções eleitorais. O Dr. Procurador Geral, em seu parecer, analisa, por secções, escalonadamente, os diversos vicios arguidos pelo recorrente.

Adotaremos, por amor ao método, a sequência eleita por S. Ex.

A primeira impugnação concerne à 9a. secção, onde são contestados pelo recorrente os votos de três eleitores, por não coincidirem suas assinaturas, apostas na folha de votação, com as constantes dos títulos eleitorais respectivos. A Junta Eleitoral fundada na pericia que promoveu, julgou-a infundada. Trata-se, como se vê, de matéria de fato, que escapa ao crivo dêste Tribunal Superior pela via eleita.

No que tange às 1ª, 15ª, 25ª, 29ª e 36ª secções a inconformidade do recorrente situa-se no fato da votação ter sido iniciada antes da hora legal; isto é, às 7,30, ao invés das 8 horas.

Este Tribunal já teve o ensejo de solver a espécie um rol de vezes; acentuando, invariavelmente, que a aludida ocorrência constitue mera irregularidade, sem fôrça bastante para determinar por si só, a insubsistência da votação. De conseguinte, não procede a impugnação no que toca ao pormenor.

De respeito às 22ª e 26ª, o recorrente limita-se a impugnar os sufrágios de eleitores, ali admitidos a votar, sob o fundamento de que, embora já transferidos, ainda conservam sua primitiva inscrição válida na Zona de origem. Também é êste um assunto de que o Tribunal, reiteradamente, se tem ocupado, para concluir que o eleitor, enquanto não cancelada sua inscrição, pode validamente votar em sua Zona de origem.

O vicio mais grave de que trata o presente recurso, é, sem dúvida, o que foi imputado à 35ª secção, onde a Mesa Receptora apreendeu o título de uma eleitora, sob a alegação, alias comprovada, de ser a mesma menor e ter pretendido votar por outrem.

O nobre patrono do Partido recorrido salientou, da tribuna, que essa impugnação foi

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 7/6/1954:

O Chefe de Policia, assinou os seguintes atos:

Nomeando o 3º sargento da Policia Militar do Estado, João Pedro do Nascimento, para exercer o cargo de sub-comissario de policia do distrito de Jurú, municipio de Princesa Isabel.

Exonerando o cabo da Policia Militar do Estado, Antonio Gomes da Nascimento, do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Alcantil, municipio de Cabaceiras.

Nomeando o 2º sargento da Policia Militar do Estado, Jaime Emidio de Souza, para exercer o cargo de sub-comissário de policia, do distrito de Alcantil, municipio de Cabaceiras.

Delegacia Especial de Transito

EXPEDIENTE DO DIA 5/6/1954:

O Delegado Especial de Trânsito no uso de suas atribuições, resolve relevar o restante da penalidade de apreensão da carteira de habilitação de motorista profissional, Manuel Pereira da Silva, pront. nº 6837-PB, a que se refere a portaria nº 26, de 9 de março do corrente ano, tendo em vista as ponderações feitas em tôrno do acontecimento e ainda por considerar a necessidade do dito motorista de trabalhar para adquirir a sua manutenção. A Recêpção de Trânsito faça as devidas anotações no respectivo prontuário, providenciando a restituição do referido documento.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 7/6/1954:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De Cia. Comércio e Pastagem de Algodão — Deferido. A S.P.A.

Da mesma — Igual despacho.

De AA.A.F. de Amaral & Filhos — Igual despacho.

De Abilio Dantas & Cia. — Igual despacho.

Da Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A — Igual despacho.

De A. Carvalho & Cia. — Igual despacho.

De José Alves da Costa — Deferido. à vista da informação. A S.P.A. e, em seguida, à S.P.

De Seripe Pires Ferreira e Maria de Lourdes de Barros Pires Ferreira — Certifique-se.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 4/6/1954:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, despachou a seguinte petição:

Processo S.A.V.O.P. 3967/54 — Em que Manoel Pulidro Lemos, pleiteando admissão como Auxiliar de Campo ref. XII. Despacho — Indeferido à vista das informações.

manifestada tardiamente. Só veio a ser formalisada depois de finda a apuração; quando devia ter sido planteada incontinenti a apreensão. Ainda que tempestiva, dita impugnação não merece acolhida.

Seria, sem dúvida, mais escorreito, ao invés da imediata renusa, a tomada do sufrágio em separado, para ulterior impugnação. Todavia não é manifestamente ofensivo do disposto no art. 86 § 2o., do Código Eleitoral, no caso sujeito, **malsinado procedimento** da Mesa Receptora, fundado em fraude irrefragável. Tratase de matéria de fato, apreciada, afinal, soberanamente, pelo Tribunal a quo.

A regra, segundo a qual não é lícito recusar o exercício do voto, pois se reveste de caráter absoluto. Pode e deve sofrer, em casos extremos, como o de que se trata, temperamentos e exceções. O venerando acórdão recorrido, portanto, não se divorcia da lei, também, quando promove a **data venia** da opinião em contrário do eminente Dr. Procurador Geral da República.

Quanto à 33a. seção, alega-se que foi nomeado um mesário no ato da votação sem que se fizesse constar da ata que o escolhido era eleitor da referida seção. Essa simples omissão da ata de encerramento não pode determinar qualquer nulidade, mormente na ausência de prova em contrário.

Como se vê, nenhuma das inúmeras alegações plantadas pelo Partido recorrente, resultam em vulneração da lei ou configuram dissídio jurisprudencial, de sorte a ensejar o apêlo interposto.

Porisso, e ante o exposto, ACORDA o Tribunal Superior Eleitoral, por maioria de votos, em não conhecer do recurso.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1953

Edgard Costa — Presidente — Henrique D'Avila, relator. — Plínio Pinheiro Guimarães vencido. O Tribunal Regional julgou conjuntamente, como é de lei, os vários recursos parciais e o contra a expedição de diploma, estando o acórdão respectivo a fls. 562,5 dele se verificando que alguns recursos parciais não foram conhecidos, outros tiveram provimento no sentido de anulação de votações e, finalmente, nos demais confirmados ficaram as decisões de primeira instância.

Acontece, porém, que o aresto não consigna qualquer fundamentação no tocante aos recursos providos. Daí o meu voto conhecendo do apêlo e dando-lhe provimento para anular o julgado e mandar que o Tribunal a quo profira nova decisão. Pouco importa não tenha o recorrente pugnado pela nulidade do decisório. Trata-se de questão prejudicial do julgamento equiparado à da decisão tomada sem quorum ou não assinada pelos Juizes que a proferiam.

Fui presente: Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

39a. Sessão Ordinária em 7 de Junho de 1954

A Presidencia, o exmo. des. Renato Lima

Pelo Secretário — Consuelo Y Pitá

Aberta a sessão às 14 horas, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Rec. Crim. N- 1305 da Capital. Rel. des. Julio Rique. Recte. — Generino Alves Ferreira. Recda. — A Justiça Pública. Retirado de Pauta para nova distribuição.

Apel. Crim. N- 2889 da Capital. Rel. des. João Batista de Sousa. Apte. — Artur Heim. Apda. — A Justiça Pública. Deu-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Ag. de Pet. Civ. N. 2338 de Jatobá. Rel. des. Julio Rique. Agte. — José Batista do Nascimento. Agdos. — Gustavo José de Oliveira e Minervino José de Oliveira. Retirado de pauta para nova distribuição.

Apel. Civ. N- 2841 de Alagoa Grande. Rel. des. Renato Lima. Apte. — Inês Guedes da Silveira. Apda. — A Cooperativa de Crédito Agrícola de Alagoa Grande. Retirado de pauta para nova revisão.

Apel. Civ. N- 2666 da Capital. Rel. des. Julio Rique. Apte. — Comercio e Industria Araujo S. A. Apdos. — C. Rosas & Cia. Retirado de pauta nova distribuição.

Apel. Civ. N- 2803 da Capital. Rel. des. Julio Rique 1 — Apte. —O Juizo de Direito da 2a. vara. 2 — Apte. — D. Petronilla Grillo Porto. Apdos. — O Estado da Paraiba e d. Petronilla Grillo Porto. Retirado de pauta para nova distribuição.

SEGUNDA CAMARA

Distribuição por Sorteio
Em 7.6.1954

Ag. de Pet. Civ. n. 2342 de Mamanguape. Rel. des. Manuel Mala. Agte — A Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto. Agda — A Fazenda Estadual. (Esc. Idalba). — Ag. de Pet. Civ. n. 2339, de São João do Cariri. Rel. Des. Renato Lima. Agte — O Banco do Brasil S.A. Agdo — Joaquim Francisco Bezerra. (Esc. Dulce). — Apel. Civ. n. 2871, de Guarabira. Rel. Des. Manuel Mala. Apte — Alvaro Nicoláu de França. Apda — Severina Xavier de Oliveira. (Esc. Bento). — Apel. Civ. n. 2872, de Patos. Rel. des. Renato Lima. 1o. Apte — O Juizo de Direito. 2os. Aptes — **Noé Trajano da Costa** e smulher. 3a. Apte — A Prefeitura Municipal. Apdos — A Prefeitura Municipal e Noé Trajano da Costa. (Esc. Aurea). — Apel. Civ. n. 2874, de Jatobá. Rel. Des. J. Batista de Sousa. Aptes — Gustavo José de Oliveira e outros. Apda — A inventariante do espólio de José Antonio de Maria. (Esc. Idalba).

Movimento de Autos do dia 7-6-1954

Cotas

Apel. crim. N- 2850 de Teixeira. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — José Luiz de Brito, vulgo "José da Silveira". Inquérito N- 30 procedido na comarca de Mamanguape, pelo dr. Juiz de Direito da 4a. vara da comarca da Capital, por determinação do Tribunal de Justiça. Rel. des. Julio Rique.

Apel. Civ. N- 2856 de Campina Grande. Rel. des. Julio Rique. Apte. — Analia Belarmino dos Santos. Apdo. — José Augusto de Oliveira e outros.

Idem N- 2859 de Mamanguape. Rel. des. Julio Rique. Apte. — Pedro Eugenio da Silva, como proprietario da Empresa Brasileira de Transportes. Apdo. — José Gomes de Arruda, proprietario da Empresa Auto Viação Carioca.

Apel. Civ. N. 2851 da Capital. Rel. des. Julio Rique. Apte. — Antonio Cabino e sua mulher. Apda. — Severina Gonçalves Fernandes.

Apel. Civ. N- 2821 da Capital. Rel. des. Julio Rique. Apte. — A Prefeitura Municipal. Apdo. — Euclides dos Santos Leal.

Apel. Civ. N. 2843 de Serraria. Rel. des. Julio Rique. Apte — Anaxilio Pereira de Melo. Apdo. — Luiz José de Oliveira.

O Exmo. Des Julio Rique exarou nos respectivos autos a seguinte cota:

"Afastado do Tribunal por aposentadoria, devolvo os autos à Secretária para os devidos fins".

Autos à Revisão

Apel. Crim. N- 2854 de Campina Grande. Rel. Des. Renato Lima. Apte. — A J. Pública. Apdo. — Severino Luiz da Silva.

Autos com vistas ao Sub-Proc. Geral

Revisão Criminal N- 906. Rel. des. Renato Lima. Recte. — José Francisco dos Soutos vulgo "José Bico".

Autos com pareceres do Sub-Proc Geral

Apel. Crim. N. 2858 de Itaporanga. Rel. des. J. Fiozolo. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Severino de Sousa Diniz conhecido por Severino Miguel.

Idem N. 2864 de Itaporanga. Rel. Des. J. Batista de Sousa. Apte. — A Justiça Publica. Apdo. — Antonio Diniz de Lacerda.

Idem N- 2862 de Sumé. Rel. des. Renato Lima. Apte. — José Ferreira de Oliveira. Apda — A Justiça Publica.

Idem N- 2860 de Itaporanga. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — A Justiça Pudlica. Apdos. — Francisco Fernandes de Oliveira, Celas Ramalho e Agnelino Ramalho.

Idem N- 2851 de Soledade. Rel. des. Manuel Mala de Vasconcelos. Apte. Oscar Lourenço. Apda. — A Justiça Publica.

Autos com pareceres do Proc Geral

Rec. extr. no Ag. de Instr. Civ. N- 2318 de Cuité. Rel des. Julio Rique. Recte. — Augusto Cesar Taumaturgo de Macedo. Recdo. — Jacob Pereira Viana

Petição N. 1 do bel. José de Miranda Henriques, por seu advogado, bel. Evandro Souto, requerendo intervenção federal para o Estado da Paraiba. Rel. des. J. Fioscolo.

Despachos

Do Des. Julio Rique:

Rev. Crim. N. 900. Reqte — Antonio Bezerra Palcão. Rel. des. Julio Rique. "Indefiro o pedido retro, de vez que no emitir o parecer de fls. o exmo. dr. Sub-Proc. teve em pleno exercício de suas funções".

Do des. Batista de Sousa:

Apel. Civ. N- 2825 de Areia Rel. des. Julio Rique. Apte. — Manoel Francisco de Pontes. Apdos. — Os herdeiros de Severino Brontzado. "Tendo sido publicada nesta data, o ato da aposentadoria facultativa concedida ao exmo. des. Relator Julio Rique Filho, devolvo os presentes autos à Secretaria, para os devidos fins"

Do des. Manoel Mala:

Apel. Civ. N. 2767 da Capital. Rel. des. Julio Rique. Apte. — A Cia. de Tecidos Paulista. Apda. — A Fazenda do Estado.

"Conforme se verifica do ato publicado no "Diario Oficial", de hoje, foi decretada pelo Snr. Governador do Estado a aposentadoria do Exmo. des. Relator, motivo porque devolvo os autos à Secretaria para os fins de direito".

Assinatura e publicação de Acordão

Apel. Crim. N- 2861 da Capital. Rel. des. Manuel Mala. Apte. — Heiter Falcão de Freitas. Apda. — A Justiça Pública.

Despacho da Presidencia do dia 13.5.54

Petição de Antonio de Alcantara Siqueira. Interpondo recurso extraordinário nos autos de Emb. Infring. e de Nulidade N- 9 na Apel. Crim. N. 2717 de C. Grande. Rel. des. Braz Baracuhy. Recte. — Antonio de Alcantara Siqueira Recda. — A Justiça Pública. "J. e estando em prazo, seja processado o recurso".

Em 7.6.54

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO:

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta cidade, correm proclamas para o casamento dos contraentes:

João Ramos dos Santos, artista, viúvo, natural deste Estado e Maria de Lourdes Bancelra, solteira, natural de Pernambuco, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, à Av. Genésio Gambarra, predios 136 e 460.

—

José Mendes do Nascimento, protético, maior e Berenice Alves de Carvalho, menor, solteiros, naturais déste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Av. Coremas, 493, e à rua da Saudade, 245.

—

Luiz Genésio da Silva, funcionário autárquico, maior e Tereza do Nascimento, menor, solteiros, naturais déste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Diôgo Velho, 5 e à Av. D. Pedro I, 480.

—

Mauricio Cavalcanti de Albuquerque, bancário e Maria Lygia de Menezes Caldas, diplomada em comercio, solteiros, maiores, naturais déste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Desembargador Souto Maior, 278 e à Travessa São Francisco, 19.

—

Abel Pereira do Nascimento, estivador e Maria Adelaide Tarbino, solteiros, maiores, naturais do Rio Grande do Norte, domiciliados e residentes na Vila de Cabedêlo, desta Comarca, à rua do Nêgo, 124, e já casados religiosamente.

—

José Joaquim de Santana, agricultor, maior e Maria Felix da Conceição, menor, solteiros naturais deste Estado, domiciliados e residentes na Vila de Cabedêlo, desta Comarca, à rua Solon de Lucena, s.n.

—

José de Carvalho, eletricista e Francisca Cavalcante de Medeiros, solteiros, maiores, naturais déste Estado, domiciliados e residentes na Vila de Cabedêlo, desta Comarca, às ruas Aderbal Piragibe, 166 e Dr. João Machado, 210.

—

José Napoleão do Nascimento, marítimo, e Noemia Pereira de Souza brasileiros, solteiros, maiores, ela domiciliada e residente nesta Capital, à rua Anisio Salatiel, predio 365 e êle na Capital Federal, na Estrada do Porto Velho, 140 — Cordovil, rua Barão do Melgaço, 180 — A. Publicação renovada.

—

Waldir Delgado de Alencar e Criselides Delgado, Manoel Amaro de Melo e Maria José da Silva, Adauto Luiz de Andrade e Maria de Lourdes da Silva, José Francisco Francelino e Josefa José de França, Antonio Ferreira da Silva e Adelaira Barbosa de Lima, José Vieira de Andrade e Josefa Brito da Conceição, Rafael Cassemiro da Cruz e Rosa Mauricio da Silva.

EDITAIS E AVISOS

Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento no Cartório a meu cargo, rua Maciel Pinheiro, s/n., edifício da Associação Comercial, duas duplicatas, sendo uma do valor de Cr$ 3.124,00 e a outra de Cr$ 1.710,30, sacadas pelo LABORATORIO PHYMATOSAN S.A. contra PEDRO PEREGRINO; nota promissoria sob n. 2, de Cr$ 7.882,80, emitida por DIOGENES NUNES CHIANCA em favor do Ministério da Agricultura, e ainda três notas promissorias, sendo duas do valor de Cr$ 7.882,80 cada e uma de Cr$ 3.203,40, emitidas por JOSE' EDGARD CORREIA DE MENEZES em favor do mesmo Ministério da Agricultura. E como os emitentes não foram encontrados ficam por êste meio, de acôrdo com a Lei, notificados do protesto, solicitado pelo BANCO DO BRASIL S.A, caso não compareçam para o resgate. João Pessoa, 5 de junho de 1954. O Oficial de Protesto, Heraldo Monteiro.

—

EDITAL — de praça com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda em arrematação, de bens móveis penhorados à Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessoa, nos autos da ação executiva que contra a mesma move o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC). O dr. Francisco Espinola, Juiz de Direito da 1.ª Vara, da comarca de João Pessoa, em virtude da lei, etc. FAZ saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que no dia próximo 9 de junho do corrente ano às 14 horas, na sala das audiências dêste Juizo, no Palácio da Justiça, à praça João Pessoa, desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior ance oferecer acima da avaliação de Cr$ 37.520,00 (trinta e sete mil quinhentos e vinte cruzeiros) os seguintes bens móveis: "Duas (2) máquinas de escrever, tipo carroção marca "ideal", sob ns. 713861 e 712028, em perfeito estado, as quais foram avaliadas em Cr$ 14.000,00; três arquivos de aço, marcas "Record", "Casa Pratt" e "Byngton" os quais foram avaliados em Cr$ 10.500,00; uma prensa de ferro com pé de madeira a qual foi avaliada em Cr$ 1.000,00; 8 bureaux em madeira de lei, estando um quebrado, aos quais deram o valor de Cr$ 2.500,00; 3 mesinhas para máquina de escrever, as quais foram avaliadas em Cr$ 600,00; 2 estantes pequenas em madeira de lei envidraçadas avaliadas em Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros); 1 armário grande, em madeira de lei que foi avaliado em Cr$ 1.500,00; 6 cadeiras tipo "Gerdal", as quais dou o valor de Cr$ 420,00; 1 balcão grande, em madeira de lei, avaliado em Cr$ 4.000,00; 1 relógio de parede, em perfeito estado, avaliado em Cr$ 300,00; 1 pequeno gabinete envidraçado, avaliado em Cr$ 1.500,00, perfazendo o total supra mencionado de Cr$ 37.520,00. E caso os ditos bens ouvem arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues na forma supra após pagos, no ato, o preço e as custas legais; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa.

—

EDITAL de 2ª praça, com prazo de dez dias para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por Leoncio Francisco da Silva contra Cooperativa de Pesca, domiciliada na Av. Liberdade 3111 — Bayeux.

O doutor Clovis dos Santos Lima, Juiz do Trabalho, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 7 de junho de 1954, às 9 horas, na sede desta Junta, na Praça Aristides Lôbo 8086, 2º andar será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der, o bem penhorado na execução movida por Leôncio Francisco da Silva contra a Cooperativa de Pesca, encontrado na sede da referida Cooperativa à Av. Liberdade 3.111 — Bayeux e constante de uma balança marca WK Nehum com capacidade para 300 quilos. Quem pretender arrematar dito bem, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionado, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta João Pessoa, 28 de maio de 1954. Eu, ... Aux. Judiciário classe "G" datilografei, E eu Corina Menezes de Vasconcelos, Chefe de Secretaria, subscrevi. Clovis Lima — Juiz do Trabalho.

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

GABINETE DO PRESIDENTE

O sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tertuliano Brito, despachou o seguinte.

EXPEDIENTE
(8 de junho de 1954)

Ofícios:

— do sr. José Neutel Correia Lima, comunicando haver assumido o cargo de Diretor do Saneamento deste Estado.

— do dr. Osaldo Nóbrega Montenégro, comunicando que assumiu as funções de 1.º Promotor Público da Comarca desta Capital.

Quando tiver de fazer uma refeição leveira, tome um copo de leite ou coma uma fruta substanciosa. — ENIPE.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santa Rita

Edital

Eleição em 20.6.954.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Santa Rita, no uso das suas atribuições e de acôrdo com o disposto do artigo 7 da Portaria Ministerial n. 11 de 11 de Fevereiro de 1954, leva ao conhecimento dos associados do referido orgão de classe de que, para a realização das eleições sindicais que deverão se realizar nêste Sindicato a 20 de Junho do ano corrente, foram registradas as chapas abaixo transcritas, bem como de que lhes fica aberta o prazo de cinco (5) dias a contar desta data para oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

1.ª Chapa.

DIRETORIA

Antonio de Souza Nazario.
João Camilo Rodrigues.
Generino Pereira da Silva.

SUPLENTE DA DIRETORIA.

Severino Manoel da Silva.
Severino Selestino.
Raimundo Francisco Leal

CONSELHO FISCAL

Reinaldo da Silva e Melo.
Josefa Alice da Conceição
Iracema da Silva Lima

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Maria Leopoldina de Souza
Cicero da Silva.
Maria Salviana de Paula

REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO.

Antonio de Souza Nazário

SUPLENTE

João Camilo Rodrigues.

2.ª Chapa

DIRETORIA.

José Barbosa Hardman
Laurenio Alves de Souza.
Antonio Rodrigues da Silva

SUPLENTES DA DIRETORIA

Vicente Guilherme dos Santos.
Wilson Lins de Albuquerque
José Paiva de Miranda

CONSELHO FISCAL

Severino Ferreira de Souza.
Carolina de Carvalho Santos
Francisco Soares Sobrinho.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL.

Manoel dos Anjos Pereira Neto
Manoel Gomes de Melo
Genilda Elias dos Santos.

REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO.

João Fabricio Vêras

SUPLENTE.

João Batista da Cruz.
Santa Rita, 4 de Junho de 1954.

João Fabricio Vêras — Presidente.

SECRETARIA DO INTERIOR

Precisa-se falar com os 3os. Sargentos reformados, José Carlos da Silva Segundo e Severino José de Souza e o cabo Numeriano Duarte Pinheiro, da Policia Militar do Estado, no Gabinete desta Secretaria, sôbre assunto de seu interesse.

Em 4 de junho de 1954.
Visto: OSIAS GOMES — Secretário do Interior.

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 9 de Junho de 1954

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE

Aluga-se a casa do Parque Solon de Lucena, 96, a tratar com José Veloso na Rua Frutuoso Barbosa 56, das 12 às 14 e das 18 às 19 horas.

ATENÇÃO!

Vende-se a Churrascaria e Bar Cabeça à rua Cardoso Vieira 21-A, com 11 bancas, 1 refrigerador de 30 pés, 1 cafeteira, 1 liquidificador 1 engenho de cana com instalação e medidor proprio. O motivo da venda será explicado ao interessado. Tratar com Manoel Caetano, à rua Maciel Pinheiro, 516 (sobrado).

Carteiras para Certificados de Reservistas, Titulos de Eleitor e Identidades, diversas a couro e a percalina, com gravação. Tratar com Manoel Caetano, à Rua Maciel Pinheiro 516.

CANÊTA PERDIDA — Pede-se à pessoa que encontrou uma canêta-tinteiro, côr verde, com o nome Cleida Gomes, gravado na tampa, perdida na noite do sábado último, no trecho da Rua Duque de Caxias, compreendido do Ginásio Lins de Vasconcelos (Prof. Nery) ao ponto dos ônibus de Jaguaribe (Ponto de Cem Reis), o obséquio de entregar na Gerência deste jornal, na Casa da Canêta, na Agência da Sul América (Associação Comercial) ou na Faculdade de Odontologia da Paraíba, onde será gratificada.

PIANO FRANCES — Vende-se um em perfeito estado, proprio para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se encarecidamente a pessoa que achou uma pulseira de prata de lei, estilo antigo, perdida no dia 2 do corrente, nas imediações da Praça João Pessoa. Trata-se de um objeto de valor estimativo.

Quem encontrou-a e quizer entregá-la, pode fazê-lo no endereço à Rua Joaquim Hardman, antiga (Abacateiro), n. 265, nesta Cidade, que será generosamente gratificada.

TERRENOS — Vende-se 2 lotes 13x65, antes do Campo de Aviação e dois nos fundos, Avenida Santa Ana, bem assim, ótimo lote perto do Instituto de Educação e Mercado Central. Preço módico. Tratar na Avenida João Machado, 795.

VENDE-SE Uma possante e ótima máquina para fazer Picolet.

Tratar à Av. Minas Gerais, 26 — Jaguaribe.

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE CABEDÊLO

Edital

Assembléia Geral Extraordinaria

Convoco todos associados do Sindicato dos Estivadores de Cabedelo, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua séde social, à rua Mons. Walfredo Leal, n. 92, às 7 e 8 horas do dia 7 de junho próximo, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para o fim especial de ser apreciada, discutida, discussão e aprovada a suplementação do orçamento para o exercício de 1954.

Cabedelo, em 30 de maio de 1954.

Gaston Gomes da Silva — Presidente.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 795.

VENDE-SE um terreno situado à Avenida Cruz das Armas, com 7 metros por 33. A tratar na Av. Adolfo Cirne, 1536.

VENDE-SE uma possante e ótima máquina para fazer Picolet.

Tratar à Av. Minas Gerais, 261 — Jaguaribe.

VENDE-SE uma máquina SINGER, em perfeito estado de conservação e uma Radiola, semi-nova.

Vêr a tratar à rua da República n. 441.

Prefeitura Municipal de Uraúna

PORTARIA Nº 24

O Prefeito Municipal de Uraúna, usando das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei Nº 972 de 2 de dezembro de 1953, resolve, nomear D. Josefa Claudino de Gallas, para exercer o cargo de professôra Municipal, com lotação da cadeira do sitio Caiçangueira deste Município, como extra-numerária mensalista, com a gratificação de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais; servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Prefeitura Municipal de Uraúna, em 1 de Março de 1954.

Adolfo Rodrigues de Lima
Prefeito Municipal
Acacio Correia de Queiroga
Tesoureiro — respondendo pelo Secretario

PORTARIA Nº 22

O Prefeito Municipal de Uraúna, usando das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei Nº 972 de 2 de dezembro de 1953, resolve, nomear Maria Zenezia Fernandes, para exercer o cargo de professôra Municipal, com lotação da cadeira do sitio São João do Serra deste Município, como extra-numeraria mensalista, com a gratificação de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais; servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Prefeitura Municipal de Uraúna, 1 de Abril de 1954.

Adolfo Rodrigues de Lima
Prefeito Municipal
Acacio de Queiroga
Tesoureiro — respondendo pelo Secretario

PORTARIA Nº 23

O Prefeito Municipal de Uraúna, usando das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei Nº 972 de 2 de dezembro de 1953, resolve, nomear Maria do Socorro Silva, para exercer o cargo de professora Municipal, com lotação da cadeira do sitio Tamandaré, deste Município, como extra-numeraria mensalista, com a gratificação de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Prefeitura Municipal de Uraúna, em 1 de Abril de 1954.

Adolfo Rodrigues de Lima
Prefeito Municipal
Acacio Correia de Queiroga
Tesoureiro — respondendo pelo Secretario

PORTARIA Nº24

O Prefeito Municipal de Uraúna, usando das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei Nº 972 de 2 de dezembro de 1953, resolve, nomear Maria Nazaré Barbosa, para exercer o cargo da professora Municipal, com lotação da cadeira do sitio Retiro, deste Município, como extra-numeraria mensalista, com a gratificação de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais; servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Prefeitura Municipal de Uraúna em 1 de Abril de 1953.

Adolfo Rodrigues de Lima
Prefeito Municipal
Acacio Correia de Queiroga
Tesoureiro — Respondendo pelo Secretario

PORTARIA Nº25

O Prefeito Municipal de Uraúna, usando das suas atribuições que lhe confere o art. 3º da lei Nº 972 de 2 de dezembro de 1953, resolve nomear Minervina Barbosa de Sá, para exercer o cargo de professôra Municipal, com lotação da cadeira do sitio Santa Umbelina, deste Município, como extra-numeraria mensalista, com a gratificação de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais; servindo-lhe de titulo a presente Portaria.

Prefeitura Municipal de Uraúna, em 1 de Abril de 1954.

Adolfo Rodrigues de Lima
Prefeito Municipal
Acacio Correia de Queiroga
Tesoureiro — respondendo pelo Secretario.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público, para conhecimento dos interessados, que requereu transferencia para esta 1a. Zona, a eleitora Urania Moribundo Bezerra da Trindade, portadora do titulo sob o número 5236, da 4a. Zona, desta Circunscrição. E que requereram inscrição como eleitores — Sinval Costa, Joana da Silva, Elizabete Batista do Nascimento, Alcina de Sousa Oliveira, Maria Bernadete Tavares dos Santos, Elza Maria dos Santos, Maria José de Arruda, Joa[illegible] Evangelista dos Santos, Maria da Paz, Severino Manoel dos Santos, Hilton Belarmino da Silva, José Joaquim de Oliveira, Josefa Barbosa de Lima, Alice Regina dos Santos, Maria Anete C. Barros, José William Chianca, Luiza Martins da Silva, Josefa Martins de Morais, Severina Gama Alves e Heronides Benedito da Silva.

Torno público ainda que requereram segunda via de titulos, alegando extravi[illegible] da primeira, os eleitores — Geraldo Macena de Oliveira, Marieta de Almeida Silva e Maria de Lourdes Oliveira.

João Pessoa, 8 de junho de 1954.

HERALDO MONTEIRO — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA "A"

Torno público para conhecimento dos interesados, nos termos do Código Eleitoral vigente: para no prazo de cinco dias apresentarem reclamações que, Sebastião Manoel Francisco, Severino Vicente da Silva, Luiz Alves Bezerra, Zacarias Dantas da Silva, Maria do Carmo Fernandes, Eduardo Soares da Silva, Reginaldo Franca dos Santos, Severino Frutuoso do Nascimento, Terezinha Vieira da Silva, Raul Felix da Silva, Carlos Alves de Oliveira, Adalberto Batista de Souza, Severino Ramos Xavier, Alzira Francisco Pontes, Maria José Oliveira, Cleoniza Alves Pereira, Midian da Silva, Maria Teixeira Cavalcanti, Maria Cavalcanti Monteiro, Geni Rodrigues Euzebio, Graciano Felix da Silva, Severina Henriques de Pontes, Leolinda Menezes Brainer, Claudio André de Figueiredo, Feliswina Maria de Lima, requereram inscrição como eleitores nesta 1a. zona "A", que, José Ferreira dos Santos, inscrito na 7a. zona deste Estado, Maria de Lourdes da Conceição, inscrita na 16a. zona desta Circunscrição, João Araujo Gomes, inscrito na 10a. zona Eleitoral de Guarabira, Josefa Helena Albuquerque e Silva Pedrosa de Albuquerque, inscritos na 22a. zona deste Estado, Honorina Cezarina da Conceição, inscrita na 26a. zona Eleitoral deste Estado, Carlos Sobreira, inscrito na 13a. zona deste Estado, Martinho Vercosa Santos, inscrito na 1a. zona do Rio Grande do Norte, Romulo Gomes de Araújo, inscrito na 27a. zona de Pernambuco, requereram transferencia do titulo para esta 1a. zona "A", que Francisco Antonio da Silva, Luiz Geni da Costa Pinto, Fernando Francisco de Lima, e Maria Anunciada Ferreira, eleitores inscritos nesta 1a. zona "A", requereram 2a. via de titulo alegando extravio do mesmo.

João Pessoa, 7 de Junho de 1954

O Escrivão Eleitoral da 1a. zona "A" — Carlos Ulisses de Carvalho

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICA DA PARAÍBA

EDITAL

De ordem do sr. Diretor da Faculdade de Ciencias Económicas da Paraiba, faço ciente aos interessados, que, conforme deliberação do Conselho Técnico Administrativo, as primeiras provas parciais do corrente ano serão realizadas nos dias 16, 18 e 19 de junho corrente, de acordo com o horário afixado nesta Secretaria.

Secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas da Paraiba, 1o. de junho de 1954.

(Enis Guimarães Coêlho)
p/Secretario

Se desconfiar "de alguém está com diteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saúde. — SNDS.

CIA. DE MINERAÇÃO DO NORDESTE

Assembléia Geral Ordinária

Devendo realizar-se no próximo dia 18 de junho corrente, às 14 horas em nossa sede social, à rua 5 de Agosto, 80, nesta cidade a sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na citada reunião, proceder-se-á, a tomada de contas da Administração em face do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercício próximo, bem assim a eleição para o cargo de Diretor Comercial.

João Pessoa, 7 de junho de 1954.

CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Edital de Chamamento

Pelo presente edital, fica Luiz Gonzaga Rodrigues, vigiar contratado, lotado no Departamento de Publicidade, convidado a apresentar, dentro do prazo de 20 dias, contados da primeira publicação deste, defesa que justifique o seu afastamento do serviço por mais de 30 dias, de conformidade com o art. 268 combinado com os de ns. 239 § 1º e 37 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, sob pena de ser rescindido o contrato.

Gabinete, 4 de junho de 1954.

Eduardo de Carvalho Costa — Chefe do Gabinete.

Visto: OSIAS GOMES — Secretário do Interior.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

EDITAL

De ordem do Diretor Geral deste Departamento de Saúde, torno público, para conhecimento dos interessados, que a Secção de Química do Laboratório Central, condenou por fraude o Café "São Francisco" de propriedade de F. D. Guimarães, estabelecidos em Campina Grande, por infração prevista na letra "d" do artigo 320, do Decreto-lei 236, de 14 de dezembro de 1945.

O infrator tem o prazo de quarenta e oito (48) horas, a partir da publicação dêste edital, para apresentar defesa sob pena de ser casada a análise-prévia n... 2621, relativa ao supra citado produto.

Departamento de Saúde em ... 29-5-54.

Visto: Dr. Lúcio Costa — Diretor Geral.

João Albuquerque — Chefe do Serviço de Administração.

Instituto de Educação

Reunião da Congregação

De ordem do Diretor do Instituto de Educação da Paraíba, ficam convidados todos os professores dêste Instituto, para comparecerem à Reunião da Congregação, que deverá ser realizada no dia 3 (3.ª feira), às 15 horas.

Secretaria do Instituto de Educação da Paraíba, 3 de junho de 1954.

(Maria do Carmo Gama e Melo) — Secretária.

EDITAL

De — ordem do Senhor Diretor do Instituto de Educação da Paraíba, fica de conformidade com o que estabelece o art. 257 do Decreto-lei n. 292, de 20 de outubro de 1941 Dalva Coêlho Chianca, ocupante do cargo de Regente de Classe Ref. II, com exercício na Escola de Aplicação, deste Instituto, convidada para no prazo de 30 dias, contados da primeira publicação dêste Edital, apresentar defesa justificando o motivo porque vem faltando ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de exoneração por abandono, de acôrdo com que estatui o art. 44 do aludido Decreto-lei.

Secretaria do Instituto de Educação, 3 de junho de 1954.

(Maria do Carmo da Gama e Melo) — Secretária.

Visto:

(Dr. Afonso Pereira da Silva) — Diretor

JOAQUIM CARNEIRO DE MESQUITA

MISSA de 7.º Dia

Ana de Albuquerque Mesquita, Otávio Carneiro de Mesquita, esposa, filhos e netos, Joaquim Mesquita Filho, esposa e filhos, Antonio Carneiro de Mesquita, esposa e filhos (ausentes), Leucio Carneiro de Mesquita, esposa e filhos, Amélio Ramalho e Lidia Mesquita Ramalho, Maria das Neves Mesquita, Odete de Albuquerque Mesquita, Anita de Albuquerque Mesquita, Guiomar de Albuquerque Mesquita, Normelia Novais de Mesquita, esposa, filhos, Genro, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente compungidos com o desaparecimento de seu inolvidável chefe, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, quinta-feira, 10 de junho, às 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA JOSE' PONCE DE SOUZA

Missa de 1.º Aniversário

João Evangelista Ponce Leon, Luiza Nunes Ponce Leon, Airton Ponce Leon de Souza, pai, mãe, filhos, irmãos e cunhados ainda compungidos com o desaparecimento de sua sempre lembrada **Maria José**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário que mandam celebrar no dia 10 (quinta-feira), na Catedral Metropolitana, às 6,30 horas.

Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e fé cristã.

AREOBALDO COÊLHO DE ALVERGA

MISSA de 30.º Dia

Severina Ramos de Alverga, Roberto Max Ramos de Alverga e Rinaldo Ramos de Alverga, ainda profundamente compungidos pelo trágico falecimento do inesquecível espôso e pai, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã (quinta-feira) às 6 horas, na capela de S. Gonçalo (na Torre), em sufrágio da alma do seu querido AREOBALDO COÊLHO DE ALVERGA.

Antecipadamente penhorados agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

MANOEL VIRGINIO MOREIRA DOS SANTOS

MISSA de 7.º Dia

Severino Raimundo Moreira dos Santos, espôsa e filhos (ausente), Maria da Penha M. Bezerra e filhos, Maria das Dores Moreira de Oliveira espôso e filhos, Maria Auxiliadora Moreira de Abreu e espôso, Francisco de Assis Moreira dos Santos espôsa e filhos, Esmeralda Moreira Bastos espôso e filhos e Maria do Socorro Moreira dos Santos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Catedral Metropolitana, no dia 11 às 6,30 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS JÚNIOR

(JUCA)

Funcionários e operários da TYRESOLES DE JOÃO PESSOA LTDA., convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe e amigo JOSE AUGUSTO DOS SANTOS JÚNIOR, na próxima sexta-feira, 11 do corrente, às 6,30 horas na Igreja São Pedro Gonçalves.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse gesto de piedade cristã.

Instituto do Açúcar e do Álcool

Delegacia Regional do Paraíba — Concurso para Fiscal Agro-Industrial

Avisamos que se acham abertas nesta Delegacia Regional, desde 14-5 p. findo e até 15 do corrente as inscrições para o concurso acima referido, conforme edital publicado no "Diario Oficial da A União", de 14-5-54.

Os interessados serão atendidos no edificio onde funciona o Orgão Regional dêste Estado, à Praça Antenor Navarro, n.º 50, 1.º andar, onde diariamente, obterão todos os informes necessários, no horário das 13 às 17 horas e aos sábados das 9,30 às 11,30.

João Pessoa, 2 de Junho de 1954.

Hematerio Costa — Delegado Regional
Jair Cavalcanti — Contador Regional